

**INSTITUTO SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO/
ISESP - SINGULARIDADES**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI**

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, do Instituto Superior de Educação de São Paulo, ISESP Singularidades, doravante denominado **Instituto Singularidades**, apresenta o perfil e a evolução institucional, a missão, os valores, os princípios, os objetivos, as metas e as diretrizes políticas, acadêmicas e institucionais, que caracterizam a Instituição e, abrangerá um período de cinco anos, de 2021 a 2025.

O **Instituto Singularidades** compreende a concepção e a construção do PDI como um momento de reflexão sobre as políticas acadêmicas instituídas, a evolução institucional no período anterior e sua visão de futuro, com a projeção do desenvolvimento da instituição para o próximo quinquênio, a partir de processos de planejamento e avaliação institucionais.

O PDI traz à evidência a filosofia e as metodologias que embasam as decisões administrativas, técnicas e pedagógicas do **Instituto Singularidades**. Desta forma, o documento apresenta as políticas de gestão acadêmica e administrativa, as funções das instâncias de decisão e a atuação delas nos processos regulatórios aos quais os cursos e programas são submetidos.

A responsabilidade de sua elaboração se deve à participação da equipe de trabalho interno da Instituição, com efetiva participação de todos os atores institucionais, estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e de representantes da comunidade em que o Instituto está inserido. Todos os pressupostos, diretrizes, premissas, políticas, objetivos e metas foram amplamente discutidos nas diversas instâncias consultivas e deliberativas do Instituto, sendo as decisões e a aprovação do texto final do PDI frutos de um processo de reflexão e construção maduro e consciente do **Instituto Singularidades**. Os direcionamentos e os referenciais teóricos e filosóficos relacionados em suas políticas estão subsidiados nos dispositivos legais que regem a educação superior, sendo eles:

- **Lei nº 9.394/1996** - estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Lei nº 10.861/2004** - institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

- **Decreto nº 5.296/2004** - regulamenta as leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- **Decreto nº 9.235/2017** - dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- **Portaria Normativa nº 23/2017** - dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- **Dec. 9057 de 35 de maio de 2017** - regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional
- **Res. CNE/CES 01 de 06 de abril de 2018** - estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação

O objetivo principal do documento é a sistematização e o registro do seu planejamento institucional, seu plano de expansão, suas políticas, os meios e mecanismos de operacionalização, de gestão e de acompanhamento dos programas e processos no limite do tempo quinquenal.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, ora estabelecido, abrange também o Projeto Pedagógico Institucional, PPI, e observa o que sinaliza o Instrumento de Avaliação para Recredenciamento de Instituições de Educação Superior:

“Consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI)”. (GN)

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) será monitorado e avaliado, periodicamente, pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade, com o objetivo de corrigir ou adequar metas e ações à legislação e às normas vigentes.

SUMÁRIO

1	<i>PERFIL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAIS.....</i>	8
1.1	Histórico e Evolução do Instituto Singularidades.....	8
1.2	Missão	19
1.3	Visão	19
1.4	Valores	19
1.5	Princípios e Finalidades Institucionais.....	20
1.6	Objetivos do Instituto Singularidades.....	22
1.7	Metas Institucionais	23
1.7.1	Avaliação das metas estabelecidas para o quinquênio 2016 - 2020	24
1.7.2	Metas para o quinquênio 2021 - 2025.....	29
1.7.3	Plano de expansão de cursos	48
1.8	Áreas de Atuação Acadêmica	50
1.8.1	Graduação	50
1.8.2	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	52
1.8.3	Pesquisa e Extensão	53
2.	<i>AValiação E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO</i>	
	<i>INSTITUCIONAL</i>	56
2.1	Evolução Institucional e Relato Institucional	56
2.2	Processo de autoavaliação Institucional	57
2.3	Metodologia para o levantamento dos dados.....	58
2.4	Análise e divulgação dos resultados das avaliações	60
2.5	Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional	61
3.	<i>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</i>	62
3.1	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição	62
3.2	Diretrizes Pedagógicas	68
3.3	Princípios do Projeto Político Pedagógico	69

3.4 Metodologia	71
3.5 Planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	73
3.6 Organização didático-Pedagógica da Instituição.....	75
4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	77
4.1 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	77
4.2 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.....	78
4.3 Política institucional para a modalidade EaD.....	80
4.4 Políticas institucionais de ensino para a graduação.....	81
4.5 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós graduação lato sensu.	85
4.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	86
4.7 Políticas acadêmicas para extensão	86
4.8 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.	87
4.9 Políticas de acompanhamento de egressos.....	88
4.10 Políticas de comunicação com a comunidade interna e externa	88
4.11 Política de atendimento aos discentes	89
4.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	91
5. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	92
5.1 Políticas de gestão, capacitação e formação continuada do corpo docente e técnico administrativo	92
5.2 Organização Administrativa da IES.....	94
5.3 Sistema de controle e produção do material didático	96

5.5 Sustentabilidade financeira	98
6. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	99
6.1 Salas de aula	100
6.2 Auditório.....	102
6.3 Salas de professores	102
6.4 Espaços para atendimento aos discentes.....	102
6.5 Espaços de convivência e de alimentação.	102
6.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	102
6.7 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	103
6.8 Biblioteca	103
6.9 Instalações sanitárias.	105
6.10 Infraestrutura tecnológica.	106
6.11 Infraestrutura de execução e suporte.....	106
6.12 Plano de expansão e atualização de equipamentos.	107
6.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação.	107
6.14 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.....	108
REFERÊNCIAS.....	109

1 PERFIL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAIS

1.1 Histórico e Evolução do Instituto Singularidades

A História do **Instituto Singularidades** remonta ao ano 2000, quando, em novembro daquele ano, por meio de instrumento particular, Gisela Wajskop e Beatriz Mangione Sampaio Ferraz, constituíram uma Sociedade Civil sob a denominação de Instituto Superior de Educação de São Paulo Ltda., à época com endereço na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 382/386. O Instituto, assim criado, tinha por objetivo manter o Instituto Superior de Educação de São Paulo - Singularidades, de maneira a propiciar condições técnico-administrativas e financeiras para fazer cumprir as exigências de formação profissional docente, como contribuição para o desenvolvimento da escola básica do município de São Paulo e imediações.

Considerando-se os percursos pessoais, acadêmicos e profissionais das sócias dirigentes da Mantenedora e as demandas e exigências legais e sociais para a formação do professor cidadão, o Instituto foi criado com a finalidade de contribuir com a formação profissional docente de qualidade, de acordo com as determinações da nova Legislação Educacional Brasileira, corporificada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 9.394, de dezembro de 1996.

Ao longo do ano de 2001, na expectativa do Credenciamento e Autorização do Instituto Singularidades e do Curso Normal Superior, a Instituição deu início a alguns programas de formação continuada, em sua sede, em convênio com escolas privadas e instituições públicas do município de São Paulo e, também, em alguns municípios próximos, podendo aglutinar, dessa forma, a formação de um grupo de docentes capacitados e mobilizados pelo projeto acadêmico e social do **Instituto Singularidades**.

Nesse processo, no qual se realizaram reuniões docentes para aprofundar as Diretrizes Pedagógicas e a Missão do Instituto, em avaliações significativas e produtivas, houve o afastamento de uma das sócias da Mantenedora, Beatriz Mangione Sampaio Ferraz, que compreendeu seu percurso acadêmico e profissional distanciar-se do projeto, considerando sua formação como psicóloga. Sua saída coincidiu com a publicação no D.O.U. da Portaria MEC nº 2361/2001, em 06/11/2001, credenciando o Instituto e autorizando, à época, o Curso

Normal Superior a funcionar em duas Habilitações: Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, período no qual a equipe de professores, em processo de estudos e discussão sobre o Projeto Político e Pedagógico pôde, enfim, assumir o planejamento e a implementação deste Curso, assim como as ações de natureza científica e social para as quais o **Instituto Singularidades** se propôs a realizar.

A partir de dezembro de 2001, portanto, deu-se início à oferta das duas habilitações para a formação inicial de docentes, cuja implementação foi acompanhada por um processo constante de avaliação didático-pedagógica. Para que isso se efetivasse, desde o seu início, a contratação de professores previu uma carga horária que garantisse encontros semanais da equipe docente. A realização das reuniões docentes semanais, a partir de fevereiro de 2002, todas registradas em atas, propiciou a reorientação de algumas disciplinas e a tutela frequente dos alunos em dificuldade. Nesse processo, foram realizadas algumas metas do Instituto no que tange às parcerias com a sociedade, sendo estabelecidos convênios com entidades públicas que permitiram a ampliação do acesso a estudantes carentes nos cursos do Instituto, assim como foi dado início a projetos de cunho social e de extensão universitária. Por outro lado, o Instituto continuou a atender aos municípios que demandavam a formação continuada, ampliando suas ações.

Em 2003, teve início a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em resposta às avaliações realizadas internamente e às demandas externas recebidas, principalmente resultado da ação nas redes públicas de ensino básico.

No ano de 2005, o curso Normal Superior – Habilitações em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental teve o seu reconhecimento publicado pela Portaria MEC nº 965, de 30 de março de 2005. Em 2006, o curso Normal Superior foi avaliado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, ENADE, tendo obtido o conceito 4. No ano de 2007, o curso Normal Superior teve o seu reconhecimento renovado pela Portaria SESu nº 102, de 2 de fevereiro de 2007.

Ainda no ano de 2007, com a publicação da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, o **Instituto Singularidades** passou a oferecer o curso de Pedagogia, autorizado

pela Portaria SESu nº 144, de fevereiro de 2007, e o curso Normal Superior se extinguiu ao final deste mesmo ano letivo.

Em 2008, o curso de Pedagogia foi avaliado pelo ENADE, tendo obtido o conceito 4. Desde o estabelecimento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - e, portanto, a política de avaliação das instituições de ensino superior, realizada pelo MEC, o **Instituto Singularidades** vem atingindo um desempenho excelente, em todas as avaliações a que foi submetido. De acordo com o CPC (Conceito Preliminar de Curso) contínuo, que se refere ao CPC do triênio 2006/2008, na lista de institutos e faculdades privadas, não computadas Universidades, o **Instituto Singularidades** fica, por este critério, em segundo lugar no Brasil, como se observa na planilha de faculdades privadas do documento divulgado pelo MEC. Como há instituições com o mesmo conceito, na forma de apresentação da relação final o Instituto fica em 15º lugar na lista de todas as faculdades públicas e privadas do Brasil, que consta na Planilha Total - Pedagogia.

Durante o ano de 2010, foram iniciadas tratativas com a direção do Instituto Península, com vistas à ampliação e fortalecimento da entidade mantenedora, com a presença de novos sócios investidores que pudessem garantir a sustentabilidade institucional e sua ampliação, de modo a cumprir com a missão institucional do **Instituto Singularidades** no âmbito da docência, pesquisa e extensão universitária.

Por acreditar que o professor é peça chave na educação, e com clara intenção de contribuir para a formação inicial de qualidade dos professores brasileiros, o Instituto Península, em outubro de 2010, adquiriu, juntamente com sua associada, Península Participações S.A., todas as quotas representativas do capital social do Instituto Superior de Educação de São Paulo Ltda.

O Instituto Península foi criado pela família Diniz. Sua atual presidente, Ana Maria Faleiros Diniz D'Ávila é uma das idealizadoras do Movimento Todos pela Educação, criado no intuito de contribuir para o desenvolvimento social brasileiro, com foco primordial na educação, tendo-a como alvo permanente e constante. A família Diniz é envolvida e se mobiliza há muitos anos com assuntos relacionados à área da educação, promovendo, de várias formas, a melhoria da educação básica brasileira, inicialmente por meio do Instituto

Pão de Açúcar e, agora, por meio do Instituto Península, que passou a controlar a entidade mantenedora do **Instituto Singularidades**.

Dando prosseguimento a sua intenção de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos postulantes à carreira docente e de especialistas de ensino na cidade de São Paulo, em 2011 o Instituto Península transformou a natureza jurídica do Instituto Superior de Educação de São Paulo S/S Ltda. de sociedade com finalidade lucrativa para associação sem fins lucrativos, com a consequente alteração de sua denominação para Instituto Superior de Educação de São Paulo – ISESP.

O Instituto Superior de Educação de São Paulo – ISESP se mantém como entidade mantenedora do Instituto Superior de Educação de São Paulo - Singularidades, IES detentora de cursos de ensino superior de graduação e de pós-graduação, especialização e educação continuada, em Educação, devidamente credenciados e autorizados junto ao Ministério da Educação, MEC. E é neste cenário que o **Instituto Singularidades** evolui sistematicamente na persecução de seu fim maior e precípua, que é ofertar cursos capazes de formar professores e dirigentes escolares de forma plenamente conectada às necessidades sociais mais profundas.

No sentido de ampliar suas ações, no ano de 2012 o **Instituto Singularidades** obteve a autorização para o funcionamento de dois novos cursos: Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática, autorizados pelo MEC por meio da publicação da Portaria MEC nº 197, de 04 de outubro de 2012. Também em 2012 o curso de Pedagogia teve a renovação de seu reconhecimento, publicada pela Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012.

No ano de 2014, em agosto, o **Instituto Singularidades** mudou-se para a Rua Deputado Lacerda Franco, nº 88, também no bairro Pinheiros, em São Paulo. A sede, anteriormente, situada na Avenida Faria Lima, não mais comportava o crescimento e desenvolvimento da Faculdade, de forma que a mudança física do estabelecimento trouxe, além de maior espaço, mais conforto aos alunos e qualidade nas aulas e atividades.

Neste mesmo ano de 2014, o curso de Pedagogia obteve a nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, ENADE, com conceito 5.

O ano de 2015 foi marcado pela reestruturação da equipe gestora, assim como pela reorganização dos processos e ciclos de serviços para melhor atender os alunos, colaboradores e corpo docente. Na área acadêmica, o **Instituto Singularidades** reforça sua tradição inovadora. Acredita que a inovação vai além do uso de novas tecnologias: é articular saberes de diferentes áreas e construir novos conhecimentos para a transformação da realidade. Nessa articulação, a formação do professor reflexivo, maior objetivo pedagógico do Singularidades, é imprescindível para práticas que favoreçam a inovação no processo de ensino-aprendizagem. Diferencia-se pela aplicação de metodologias inovadoras (aula ativa, sala de aula invertida, ensino híbrido, *design thinking*, resolução de problemas) de articulação entre teoria e prática, com foco no aprendizado.

Outro item que mereceu destaque foi a estratégia de comunicação e marketing que teve como foco a divulgação dos cursos através dos meios digitais, engajamento dos alunos, professores e colaboradores na divulgação do **Instituto Singularidades** e o fortalecimento da marca. O conjunto dessas e de outras ações gerou um relevante crescimento na captação de novos alunos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, que oferece cursos com temáticas que dialogam constantemente com as práticas profissionais e os desafios de educadores, propiciando aos alunos uma visão diferenciada e atual da educação em um mundo em constantes mudanças.

Como resultado, em 2015, o **Instituto Singularidades** foi reconhecido pelo Prêmio Top Educação como a Melhor Instituição de Ensino de Pós-graduação para docentes. E, encerrando o ano, o curso de Pedagogia foi avaliado pelo ENADE com nota 5, corroborando, mais uma vez, o compromisso da instituição com a formação de pessoas éticas, comprometidas, capazes de inovar e inspirar para a excelência na educação.

Em 2016, reestruturou-se a Pós-Graduação e os cursos de Extensão, contratando-se uma nova coordenadora e criando-se um conceito de curadoria, focado em cursos com o viés em didática e extensão em consonância com as necessidades do mercado educacional.

Na graduação, o grande foco foi a reestruturação do currículo dos três cursos de licenciatura, que passaram, a partir de 2017, a serem ofertados para integralização em quatro anos, alterando-se a integralização anterior em três anos, com ampliação da orientação didática das disciplinas, focadas em sala de aula e na transversalidade de temas contemporâneos.

No campo administrativo, iniciou-se um processo de aperfeiçoamento da gestão, adotando-se softwares de gestão financeira (SAP), amplamente utilizado pelas melhores instituições de ensino superior. Na mesma linha, adotou-se o sistema de gestão acadêmico Lyceum, também utilizado por importantes instituições de ensino superior. Nesse ano de 2017, novamente o **Instituto Singularidades** foi reconhecido como a melhor instituição de Pós-graduação em Educação, recebendo o Prêmio Top Educação.

O ano de 2018 foi marcado por relevantes progressos nas áreas acadêmica, financeira e de gestão. Por mais um ano consecutivo, atingimos as metas estabelecidas na captação de alunos de graduação, pós-graduação e extensão. No curso de Pedagogia, obtivemos nota 5 no ENADE, sendo a única faculdade do município de São Paulo a conquistar esse resultado por dois ciclos avaliativos consecutivos (2014 e 2017). Somente 5% dos cursos de Pedagogia no Brasil tiveram a nota 5 (58 cursos do total de 1.212 avaliados). Ainda, no município de São Paulo, apenas 5 cursos tiveram nota 5, sendo que somente o Singularidades foi representado por mais de 100 alunos. Os cursos de Letras e Matemática obtiveram, respectivamente, as notas 4 e 3.

Na área de Pós-graduação, pela terceira vez, o Singularidades ganhou o Prêmio Top Educação na categoria Instituição de Ensino de Pós-graduação para Docentes.

Em Pesquisa, destacamos a implantação do Centro de Pesquisa e respectivo plano de ação, com foco em pesquisa de didáticas. Em 2018, iniciamos uma pesquisa internacional, financiada pelo CNPq, sobre bullying e preconceito nas escolas, em parceria com diversas instituições brasileiras e de outros países da Europa e América Latina. Resultados parciais desta pesquisa foram apresentados nas Jornadas Internacionais sobre violência escolar e inclusão, no Seminário ‘Violência Escolar: Discriminação, bullying e responsabilidade no Ensino Básico’, no Centro de Formação Francisco de Holanda, em Guimarães – Portugal, que serviu também como curso de formação dos professores dessa cidade.

A área de cursos de Extensão ganhou maior amplitude a partir de cursos oferecidos “in company” para escolas privadas de São Paulo e de outros Estados no Brasil. Os cursos on-line também obtiveram maior projeção através de uma oferta de mais de 10 cursos em 2018, com estimativa de ampliação para 30 cursos em 2019. A área de assessoria técnica na

formação de professores e gestores educacionais, para os setores público e privado, vem se consolidando a cada ano e impactou, em 2018, cerca de 60 mil educadores.

Outro destaque foi a contratação do Data Popular, instituto de pesquisa de mercado, para realizar um vasto levantamento para entender como alunos, formados e empregadores avaliam o ensino no nível de graduação oferecido pelo Instituto Singularidades. A pesquisa falou com estudantes e ex-alunos, formados em outras instituições e contratantes. Foram realizadas entrevistas em profundidade com empregadores; grupos focais com alunos, egressos e formados por outras faculdades; além de questionário censitário com alunos formados no Singularidades. Os cinco aspectos mais citados como diferenciais na formação pelo Singularidades foram: amplia o repertório cultural, graduação mais inovadora comparada a outras instituições de ensino, ajuda na colocação profissional, capacita a desempenhar as atividades profissionais, prepara para o mercado de trabalho. Além disso, 93% dos pesquisados já recomendaram o Singularidades para amigos. Os resultados, na íntegra, estão à disposição.

Na área de gestão, desenhamos os principais macro-processos, envolvendo as áreas de secretaria acadêmica, financeira e marketing. A definição dos processos é ferramenta fundamental para garantir a qualidade de atendimento e de serviços prestados a nossos alunos, professores e funcionários. Os documentos gerados estão disponíveis em nossa intranet e passam por revisão periódica de nossa equipe.

Em 2019, o Instituto Singularidades completou 18 anos de atuação, celebrando uma sólida referência na formação inicial e continuidade de professores da educação básica. Na área acadêmica, demos início ao programa de especialização Lato Sensu EAD, com o lançamento de dois cursos. Na graduação, iniciamos o curso de 2a. Licenciatura em Matemática com o objetivo de ampliar a oferta na formação inicial de professores dessa área do conhecimento.

Os cursos de Extensão presenciais ganharam ainda mais destaque nesse ano, apresentando crescimento de 20% em sua receita, incluindo os cursos presenciais e aqueles ofertados “in company”. Com relação aos cursos de Extensão Online, seguindo o planejamento de crescimento para ampliarmos nossa atuação para além da cidade de São Paulo, incrementamos em 100% o número de cursos ofertados, chegando a 21 cursos de diversas áreas da educação básica, tais como Alfabetização, Metodologias Ativas, Neurociência,

Gestão, Implementação da BNCC, Bilinguismo, entre outros. A expansão dos cursos online também está se desenvolvendo a partir de projetos em parceria com outras instituições e redes de ensino.

Nossa área de assessoria técnica para a formação continuada de professores e gestores educacionais também apresentou grande crescimento no número de projetos e parcerias estratégicas desenvolvidas, atingindo cerca de 40 mil profissionais, em sua grande maioria das redes públicas, ao redor do Brasil.

Na gestão, consolidamos os processos desenhados em 2018, com atualizações periódicas, e desenvolvemos relatórios gráficos dos principais indicadores de cada área. Como parte de nossa cultura de transparência e compartilhamento de dados, tais relatórios estão disponíveis em nossa Intranet, acessíveis a todos os colaboradores do Instituto. No âmbito da pesquisa acadêmica, demos início a dois projetos de pesquisa. O primeiro, atendendo a edital da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em parceria com a UNESCO, com o tema “Avaliação do aprendizado no cotidiano das escolas municipais”. O segundo projeto, com financiamento do CNPQ e parceria com diversas universidades - “Violência escolar: discriminação, bullying e responsabilidade”. Ambos terão seus resultados publicados em 2020.

Na área de desenvolvimento pessoal e profissional, demos início ao processo de avaliação de desempenho, baseada em uma matriz de competências e habilidades desenvolvida pelas lideranças acadêmicas e administrativas, a partir do nosso propósito, valores e diretrizes estratégicas e curriculares. A primeira etapa do processo de avaliação aconteceu no último trimestre de 2019 e seguirá seu fluxo em 2020, resultando em planos de desenvolvimento individual para todos os colaboradores.

No começo do ano de 2020, aconteceu uma das mudanças mais significativas para o Instituto Singularidades, marcando uma nova fase: inauguramos um novo prédio, com sede na Avenida Paulista, centro cultural da capital. O prédio possibilitou um espaço mais amplo para alunos, professores e colaboradores conviverem e transitarem.

A transição para o novo prédio aconteceu em um período inédito de muitas mudanças com o surgimento da pandemia da Covid-19, dessa forma, outras grandes mudanças chegaram e

foram marcantes para a instituição, como por exemplo, a migração de aulas presenciais para remotas com uso da plataforma Zoom. Nosso corpo docente, administrativo e discente se preparou da forma mais rápida e adequada possível para as mudanças desse período, seguindo com os cuidados necessários e indicados pela vigilância sanitária e entidades responsáveis.

Em 2020, também iniciamos um novo momento para nossa marca, inaugurando um novo branding, que possibilitou que o Instituto Singularidades encontrar suas essências e comunicar de maneira clara suas raízes e propósitos.

O ano de 2021 foi marcante e muito aguardado por todos da instituição, pois finalmente pudemos retomar as atividades presenciais administrativas com os cuidados necessários indicados às entidades sanitárias, além de resgatarmos parcerias institucionais, um dos pontos chaves para nossa instituição, no qual nossa rede colaborativa esteve conosco promovendo a ampliação de novos projetos.

Os reencontros presenciais foram importantes para resgatarmos a essência de afeto e cuidado que sempre foi a marca do Singularidades. Em 2021, também criamos o comitê de Equidade Racial com o objetivo de discutir e levantar pautas sobre Educação Antirracista e a importância da reflexão e implementação da Equidade Racial no âmbito educacional e social. Acreditamos que através dessa ação viabilizamos a formação de professores capazes de transitar em um mundo em transformação permanente, exige profissionais capazes de se reinventar para acompanhar o dinamismo das novas necessidades e oportunidades que emergem de nosso contexto. É extremamente importante pensarmos em uma formação de professores que esteja comprometida com a educação antirracista, tendo foco na equidade, tornando possível a compreensão de que o racismo estrutural está presente na escola.

No Instituto Singularidades trabalhamos por uma pedagogia que discuta esses desafios e proponha-se a enfrentá-los. Ser um ator ativo numa construção educacional crítica e responsável, é um dos nossos compromissos. A criação do Fundo de Bolsas para Equidade Racial tem como objetivo captar recursos financeiros para as bolsas de estudos destinadas a jovens e adultos de baixa renda. Além disso, também é concedida uma ajuda de custo de meio salário-mínimo mensal e um conjunto de ações para apoio, acompanhamento e desenvolvimento profissional desse público.

Em 2022, tivemos uma grande conquista: fomos pela terceira vez consecutiva Nota 5 no ENADE em Pedagogia! Os cursos de graduação de Letras e Matemática também tiveram nota 5 no ENADE dessa edição. O Singularidades é uma das únicas universidades particulares de São Paulo com curso de graduação nota cinco em todos os critérios de avaliação (média geral, média de formação geral e média de formação específica). Também aconteceu o início do encerramento do curso de Licenciatura em Matemática. O retorno às aulas presenciais, com os alunos e professores ocupando o espaço do novo prédio do Singularidades foi um passo importante para a Instituição e evidenciou ainda mais nossa percepção da importância do resgate da convivência democrática e coletiva no espaço escolar.

A implementação do Centro de Pesquisa foi um marco para a Instituição durante 2022. O foco da pesquisa do Centro é a escola, a sala de aula e a formação das professoras. Ampliando pesquisas com escolas parceiras das redes públicas e privadas, um esforço de divulgação de pesquisas internacionais. O objetivo é realizar pesquisas rigorosas metodologicamente e estruturadas com recortes temáticos que efetivamente apoiem a melhoria dos processos educacionais.

Com aberturas de espaços públicos e a possibilidade de estarmos fisicamente juntos novamente, pudemos promover novos encontros e projetos, dessa forma, surge o Projeto A Casa do Educador, no qual pudemos abrir nossas portas para eventos em nossa nova sede, reforçar parcerias e contribuir para elaboração de rede colaborativa, trazendo especialistas da área educacional para discussões com os nossos alunos, professores e comunidade.

A Implementação do projeto Escola Formadora tem como objetivo formar bons professores, dessa forma, trabalhar a escola na prática da sala de aula é essencial para formar o bom profissional do ensino. Esse é o conceito central da "Escola Formadora", um acordo de cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e o Instituto Singularidades. Pela parceria, os alunos que cursam pedagogia no Singularidades fazem o estágio curricular, obrigatório desde o primeiro ano da graduação, nas escolas municipais. O estágio funciona no modelo de residência pedagógica, alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Outra novidade no ano 2022 foi a implementação da política de internacionalização. Foi realizada uma parceria com o escritório brasileiro do David Rockefeller Center for Latin American Studies da Universidade de Harvard promoveram o seminário gratuito "Como engajar estudantes e promover aprendizagem em profundidade no contexto pós-pandêmico?". Foi firmado também a parceria com a Universidade Diego Portales (UDP) do Chile promovendo o webinar internacional também gratuito "Brincar, Experimentar, Aprender: Um Olhar Sobre Práticas Pedagógicas Na Educação Infantil". O objetivo da ação é promover diálogos sobre Educação de maneira diversa, trocando olhares e percepções múltiplas, abordando temas atuais e globais da educação.

Por fim, tivemos a inauguração do LabSing, uma iniciativa entre a Prefeitura de São Paulo, o Instituto Singularidades e o TLTL Lab da Universidade de Columbia, uma parceria com o objetivo de formar professores da Rede Municipal de São Paulo em conceitos de educação maker. As ações formativas serão realizadas no LabSing, o primeiro laboratório de educação maker exclusivo para a formação inicial e continuada para educadores, localizado no Instituto Singularidades, na capital. O Lab Sing é uma iniciativa do Instituto Singularidades e do Transformative Learning Technologies Lab (TLTL) da Universidade de Columbia (EUA) com apoio da Fundação Telefônica Vivo, Fundação Lemann e Imaginable Futures. Ele foi desenhado para viabilizar projetos envolvendo a educação construcionista ou “mão na massa”, com ferramentas de última geração em robótica, prototipagem, fabricação digital, marcenaria, entre outras.

Em 2023 o Singularidades, através do Programa Escola Formadora, trouxe o relançamento dos estágios no CEI, além de iniciar o mesmo trabalho com a EMEF. O objetivo da parceria é propiciar o ingresso e acompanhamento do estudante de Pedagogia nas unidades educacionais da Rede Municipal, para o estágio supervisionado, qualificando o acompanhamento pré-profissional. Desenvolvendo uma relação de reciprocidade entre Instituição de Ensino Superior e unidades educacionais, de forma que atuem em uma lógica de mútua regulação, em que as Instituições de Ensino Superior colaborem com as ações pedagógicas das escolas e, por sua vez, as escolas contribuam para a compreensão da realidade educativa como um dos fundamentos para a execução curricular dos projetos pedagógicos de formação inicial.

Lançou-se o edital de bolsa para os cursos de Pós-Graduação destinados aos profissionais das escolas parceiras dos Centros de Educação Infantil (CEI).

Também em 2023 foi solicitada, junto ao Ministério da Educação, o pedido de extinção voluntária do curso de Matemática.

1.2 Missão

O Instituto Superior de Educação de São Paulo, **Instituto Singularidades**, tem por **missão** “Formar professores e profissionais da educação capazes de inspirar e atuar com excelência com o propósito legítimo de transformar a Educação do Brasil.”

1.3 Visão

O **Instituto Singularidades** tem a **visão** de “Ser instituição de referência nacional na formação inicial e continuada de professores e profissionais da Educação reconhecida por produzir, adotar e difundir práticas inovadoras e embasadas cientificamente e cujo trabalho inspire e apoie políticas educacionais, com resultados comprovados na aprendizagem.”.

1.4 Valores

O trabalho desenvolvido no **Instituto Singularidades** se alicerça em valores como:

1. **Afeto**
2. **Diversidade**
3. **Ética**
4. **Colaboração**
5. **Excelência**

1.5 Princípios e Finalidades Institucionais

O **Instituto Singularidades** constrói seu planejamento e sua gestão institucional baseado nos seguintes **princípios gerais**:

- I. Democratização do acesso ao Instituto e das condições para a construção do conhecimento e formação cidadã e profissional;
- II. Gestão democrática das atividades acadêmicas e institucionais, com organização colegiada, assegurada a participação dos diversos segmentos da comunidade;
- III. Liberdade de expressão e de participação na vida Institucional a docentes, estudantes e ao pessoal técnico-administrativo.
- IV. Responsabilidade social da Instituição em relação aos preceitos da inclusão social, da promoção da igualdade, da defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente;
- V. Contribuição para o fortalecimento da cidadania, da ética e da solidariedade humana, da paz e da convivência harmoniosa entre as pessoas;
- VI. Atuação institucional segundo as leis, diretrizes e normas aplicáveis à educação brasileira.

Da mesma forma, baseia-se nos seguintes **princípios para a construção de seu Projeto Pedagógico Institucional**:

- I. A Escola do Ensino Básico e/ou os ambientes educativos diversos são considerados como *lôcus* práticos da formação. Este princípio concretiza-se pela ênfase na prática, partindo da premissa de que a formação cidadã do professor e do profissional de educação deverá se dar pela imersão no contexto educativo específico e singular, de maneira a propiciar a aprendizagem da resolução de situações problema emergentes da docência e da gestão, por meio do acesso às diferentes didáticas e formas de ensino.
- II. O Ensino Superior é considerado o *lôcus* conceitual da formação generalista para o estudo, para a leitura, e para a investigação sobre a ação docente e dos profissionais da educação, visando sempre o sucesso da aprendizagem do aluno. Este princípio concretiza-se pela ênfase na relação intrínseca entre a teoria e a prática que determina

a prática reflexiva constituinte, partindo da premissa de que a formação do professor e do profissional de educação deve se dar no âmbito do ensino superior para a constituição da identidade profissional, por meio da aquisição de conteúdos que permitam a reflexão a respeito da docência como profissão transformadora.

- III. Os ambientes e as produções culturais são considerados o *lócus* da função socializadora e criadora da formação. Este princípio concretiza-se pela ampliação do universo cultural da comunidade acadêmica, partindo da premissa de que a formação do professor e do profissional de educação se dá pela imersão em um ambiente cultural rico e diverso – da multiculturalidade - que permita a compreensão da escola como contexto de produção e disseminação dos conhecimentos universais humanos, ou seja, que a escola seja compreendida como espaço e microcosmo de difusão e sistematização cultural.
- IV. O conhecimento é considerado como produto das interações humanas ao longo da história, em constante busca por melhorar os ambientes sociais e culturais e o alcance de condições tecnológicas mais adequadas para a democratização do acesso aos bens culturais a toda a população. Nessa medida, supõe-se que as situações de aprendizagem se realizam por meio da mediação de objetos culturais constituídos na interação social qualificada. Isto significa conceber a aprendizagem como uma atividade de cunho coletivo e cultural, que pressupõe um sujeito desejante e implicado em sua própria aprendizagem. Para que ela ocorra, é necessária a presença de um parceiro mais experiente que possa orientar o estudante na resolução de problemas, por meio de soluções conceituais, procedimentais e com base em valores e atitudes significativas. Docentes e estudantes são concebidos como aprendizes localizados em situações de ensino e aprendizagem diferenciadas, mas complementares.
- V. A produção institucional de conhecimento é concebida de forma coletiva, social e histórica. Nessa perspectiva, as ementas dos cursos são concebidas a partir das Diretrizes definidoras dos Projetos Pedagógicos de Curso, PPC, porém, discutidas e atualizadas por meio de trabalho em equipe em torno dos diferentes Núcleos de Ensino que compõem o Núcleo Docente Estruturante, NDE, e regidos pela definição antecipada de expectativas de aprendizagens associadas ao perfil do egresso. Por esta razão, todos os conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem a serem desenvolvidos em cada disciplina visam a formação de um profissional que tem olhar dirigido para a sala de aula, focado na análise de práticas docentes associadas às Diretrizes Nacionais para o Ensino Básico.

São **finalidades** gerais do **Instituto Singularidades**:

- A integração do Instituto Singularidades na vida acadêmica, social e cultural do país, estabelecendo parcerias de maneira a construir projetos conjuntos que respondam às demandas dos diversos setores sociais e recebendo deles suas contribuições.
- Cultivar espaços de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de pessoas éticas, comprometidas, capazes de inovar e inspirar para a excelência na educação e liderar as transformações necessárias para uma educação voltadas para a excelência e a equidade.
- Fazer da prática de ensino, da organização das escolas e da reflexão sobre elas, além da promoção da formação profissional docente e demais funções da escola, o núcleo central da formação inicial e continuada de professores, candidatos à docência e gestores, favorecendo uma abordagem sistêmica, unindo teoria e prática, em uma ação reflexiva que constitui o cerne do seu método de pesquisa, socialização, implementação, acompanhamento e avaliação de experiências pedagógicas escolares e de formação.
- Trabalhar para que a prática de ensino seja concomitante à formação profissional, tendo como referência básica tanto a proposta pedagógica da escola, na qual o licenciando é supervisionado, como as políticas educacionais vigentes.
- Proporcionar ao aluno, por meio da prática pedagógica, além da vivência em sala de aula, o contato com a dinâmica escolar, nos seus mais diferentes aspectos: gestão, relacionamento com alunos, professores, a família e a comunidade, inserido em um debate social mais amplo sobre educação.

1.6 Objetivos do Instituto Singularidades

São objetivos do **Instituto Singularidades**:

- I. Estabelecer-se como centro formador, disseminador, sistematizador e produtor do conhecimento, referente ao processo de ensino e de aprendizagem e à educação escolar

como um todo, destinado a promover a formação geral do professor e do gestor por meio do ensino presencial e a distância.

- II. Oportunizar o conhecimento e o domínio dos seus alunos nas áreas de conhecimentos específicos ensinados nas modalidades presencial e a distância, nas etapas do ensino fundamental e do ensino médio e, nas metodologias e tecnologias a eles associados, bem como o desenvolvimento de habilidades para a condução dos demais aspectos implicados no trabalho coletivo da escola.
- III. A formação de diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaboração na formação contínua destes, atuando nos precisos limites das atribuições e competências do Instituto, definidas em virtude de sua natureza.
- IV. O estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- V. O incentivo ao trabalho de pesquisa e à investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da filosofia e da tecnologia, e a criação e difusão da cultura para, deste modo, desenvolver o entendimento do homem acerca de si mesmo e do meio em que vive.
- VI. Promover a divulgação dos conhecimentos cultural, científico e técnico, os quais constituem patrimônio da humanidade, disseminando o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- VII. Promover ações educativas para conscientização da comunidade, visando à compreensão dos direitos e deveres humanos, da cidadania e do exercício pleno da liberdade e da democracia.
- VIII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- IX. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

1.7 Metas Institucionais

O **Instituto Singularidades** para atender sua missão e seus objetivos, baseado nos princípios que norteiam a vida institucional, ao definir suas metas para o quinquênio 2021 – 2025, parte da avaliação quantitativa e qualitativa dos objetivos e das metas estabelecidas para o período anterior, de 2016 a 2020, como um processo reflexivo, contínuo e participativo, e de forma a propor, em seu novo planejamento, suas novas metas, a partir de processos de planejamento e de avaliação institucional, considerando os ajustes necessários ao desenvolvimento da instituição.

Dessa forma, neste capítulo do PDI, inicialmente, serão apresentadas as metas do Planejamento Institucional de 2016 a 2020, e analisadas seu cumprimento e status atual.

1.7.1 Avaliação das metas estabelecidas para o quinquênio 2016 - 2020

A avaliação sintética, quantitativa e qualitativa, das metas estabelecidas para o quinquênio 2016 a 2020 estão apresentadas no Quadro I.

Quadro I – Análise das metas estabelecidas pelo Instituto Singularidades para o quinquênio 2016 – 2020

METAS	PLANOS DE AÇÃO	AVALIAÇÃO
Consolidação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia, licenciatura, em acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2015. Período: 2016 a 2020	Estabelecimento de atualização curricular com base de acordo com o Parecer CNE/CP nº 2/2015, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada de profissionais do magistério da Educação Básica.	REALIZADA
	Avaliação contínua dos instrumentos de acompanhamento de estágios, monitoria, tutoria e atividades acadêmico-científico-culturais.	REALIZADA
	Desenvolvimento de metodologia de estágio probatório para atuar junto a Estados e Municípios.	REALIZADA Metodologia desenvolvida e aplicada como projeto piloto no Município de Jacareí.
	Desenvolvimento de residência pedagógica para licenciandos de Universidades Públicas como projeto de parceria.	NÃO REALIZADA
	Promoção de atividades complementares e atividades interdisciplinares.	REALIZADA
	Discussão permanente para implementação de novas metodologias didáticas	REALIZADA
	Análise de ementas e planos de ensino em consonância com o Projeto Pedagógico	REALIZADA
	Manutenção do índice de qualidade obtido no último ENADE	REALIZADA
	Estabelecimento de um programa específico de acompanhamento de egressos	NÃO REALIZADA.
	Estabelecimento de uma equipe de professores e coordenador responsável pelo acompanhamento acadêmico das turmas de graduação e pelo desenvolvimento das metas institucionais, no âmbito acadêmico.	REALIZADA - COLEGIADO DO CURSO

Implantação das licenciaturas de Letras e Matemática Quantidade: 360 alunos Período: 2016 a 2020	Consolidação dos cursos de licenciatura em Letras – Ensino de Português e Matemática.	REALIZADA - RECONHECIMENTO
	Estabelecimento de atualização curricular com base de acordo com o Parecer CNE/CP nº 2/2015, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica.	REALIZADA - ATUALIZAR LEGISLAÇÃO. REESTRUTURAÇÃO DE PPC COM NOVA MATRIZ CURRICULAR (4 ANOS)
	Estabelecimento de uma equipe de professores e coordenador responsável pelo acompanhamento acadêmico das turmas de graduação e pelo desenvolvimento das metas institucionais, no âmbito acadêmico.	REALIZADA – COLEGIADO DE CURSO E NDE
	Desenvolvimento de metodologia de estágios similar à desenvolvida no curso de Pedagogia, garantidas as especificidades das áreas de Letras e Matemática.	REALIZADA
Consolidação dos cursos de Pós-graduação “Lato Sensu” Quantidade: 500 alunos Período: 2016 a 2020	Consolidação dos Cursos de Pós-graduação que obedeçam aos critérios de didática, originalidade temática, educação infantil ou parcerias com instituições que tenham reconhecimento de honório saber e partilhem de nossa missão e valores.	REALIZADA - ADEQUADO À NOVA LEGISLAÇÃO (2018)
	Credenciamento e oferta de cursos de Pós-graduação na modalidade EaD.	REALIZADA –3 CURSOS LANÇADOS EM 2019/2020
	Estabelecimento de processos de funcionamento dos cursos, acompanhamento de alunos e integração do corpo docente.	REALIZADA
	Publicação e compartilhamento dos TCC	REALIZADA
Consolidação de Programas de Formação Docente Continuada Quantidade: 775 alunos Período: 2016 a 2018	Ampliação da oferta de cursos de formação continuada por meio da criação de uma estrutura formal de formação continuada para atendimento de fundações, setor privado e municípios brasileiros.	REALIZADA - ATRAVÉS DA ÁREA DE ASSESSORIA TÉCNICA
	Desenvolvimento de projetos “ <i>in loco</i> ” a partir de um conjunto de “cursos livres”.	REALIZADA – DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EXTENSÃO “In Loco” nas escolas

Extensão Universitária por meio de implantação de cursos, eventos culturais e articulação com o estágio e a pesquisa Quantidade: 200 alunos Período: 2016 a 2018	Implantação de oferta “ <i>on demand</i> ” de disciplinas de cursos de Pós-graduação que tenham vagas ociosas e não tragam prejuízos para os alunos regularmente matriculados na Pós-graduação.	NÃO REALIZADA
	Solidificação da rede de parcerias com escolas de Educação Básica, já existentes, de maneira a constituir, de fato, um fluxo de trabalho entre Ensino Superior e Educação Básica.	REALIZADA
	Busca de parcerias para ações de extensão em regiões carentes do município, com oferta de estágio remunerado para alunos.	REALIZADA - EXPERÊNCIA INSTITUTO SOL – MARCELO E MEG. PIBID (MARCELO). PREPARE (IVA)
	Realização de Simpósios e/ou Congressos com periodicidade definida, como, por exemplo, o ICLOC Jovem, realizado em 2015.	REALIZADA – ICLOC JOVEM TODOS OS ANOS. VALDIR
Implantação de uma Política de Pesquisa e Produção Científica Quantidade: 50 alunos Período: 2016 a 2019	Consolidar linhas de pesquisa para o curso de Pedagogia e para as licenciaturas, visando atender às demandas e à construção de conhecimentos sobre Educação Básica.	REALIZADA
	Solidificar a iniciação do graduando, a partir do 2º ano do curso de graduação, na prática de pesquisa.	REALIZADA
	Criar cargo de Coordenação de Pesquisa e Produção Científica.	REALIZADA - PROJETOS COM SME SP/UNESCO E CNPQ
	Captar recursos de órgãos financiadores para o desenvolvimento de pesquisas e iniciação científica.	REALIZADA - ACIMA
	Criar uma revista técnico-científica, em parceria com Editoras ou Fundações, para divulgação dos projetos de pesquisa em andamento ou finalizados.	NÃO REALIZADA
	Estabelecer parcerias com revistas científicas para publicação de artigos produzidos por docentes do Instituto	REALIZADA – PARCERIAS NÃO REALIZADAS, MAS TIVEMOS ARTIGOS SUBMETIDOS (LEON)

	Integrar programas de financiamento das agências oficiais e estrangeiras para captação de recursos para pesquisa	REALIZADA – PROJETOS COM UNESCO E CNPQ
	Produzir pesquisa e material didático sobre a formação inicial e continuada dos professores.	REALIZADA – PRODUÇÃO DE PROFESSORES (ARTIGOS PARA APRESENTAÇÃO EM CONGRESSOS)
	Proposição de dois cursos de Pós-graduação “Stricto Sensu”, mestrado profissional, para os segmentos de Educação Infantil/Ensino Fundamental I e para os segmentos de Ensino Fundamental II/Ensino Médio.	NÃO REALIZADA
	Estabelecer parcerias internacionais visando o envio de professores e estudantes à Universidades estrangeiras e a presença de professores estrangeiros vinculados a essas instituições em períodos semestrais no Instituto Singularidades.	NÃO REALIZADA
Ser Polo agregador do setor educacional Período: 2016 a 2020	Desenvolver liderança nas transformações educacionais junto ao terceiro setor	REALIZADA – PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO PELA BNCC, CURADORIA ACADÊMICA NA BETT EDUCAR
Implantação de uma Escola de Aplicação Quantidade: 500 alunos Período: 2020	Estabelecimento de uma Escola de Aplicação financiada com recursos de parceiros ou estabelecida dentro de uma escola parceira.	NÃO REALIZADA
Implantar e fortalecer a Educação a Distância Período: 2016 a 2020	Obter o credenciamento da Instituição para oferta de EaD (2016) e implantar cursos na modalidade a distância no Instituto Singularidades, com oferta efetiva de cursos de graduação e pós-graduação (2017).	REALIZADA – CREDENCIAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU
	Ofertar cursos de extensão e pós-graduação em EaD.	REALIZADA
	Consolidar a oferta de disciplinas semipresenciais na graduação presencial.	REALIZADA – DISCIPLINAS HÍBRIDAS. REVISÃO DA MATRIZ CURRICULAR
	Alcançar a oferta a distância de disciplinas semipresenciais em até 20% da carga horária dos cursos de graduação presenciais já reconhecidos.	REALIZADA

1.7.2 Metas para o quinquênio 2021 - 2025

Para o quinquênio 2021 a 2025 a metodologia utilizada para se estabelecer as metas nas áreas acadêmica e de gestão institucional teve como referência o disposto no instrumento de avaliação externa utilizado nos processos de credenciamento de instituições de ensino superior e de transformação de organização acadêmica das instituições, disponibilizado pelo INEP/MEC. O instrumento, de outubro de 2017, foi estabelecido a partir do disposto na Portaria Normativa nº 23/2017, e organiza o processo de avaliação em 5 (cinco) eixos, englobando as 10 (dez) dimensões estabelecidas na Lei do SINAES, lei nº 10.861/2004.

Os eixos de avaliação e as dimensões envolvidas são os seguintes:

- Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional, incluindo a dimensão nº 8 – Planejamento e Avaliação;
- Eixo 2 Desenvolvimento institucional, incluindo as dimensões nº 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e nº 3 – Responsabilidade Social da Instituição;
- Eixo 3 Políticas Acadêmicas, incluindo as dimensões nº 2 – Políticas de Ensino, nº 4 – Comunicação e Sociedade, e nº 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes;
- Eixo 4 Políticas de Gestão, incluindo as dimensões nº 5 – Políticas de Pessoal, nº 6 – Organização e Gestão da Instituição e, nº 10 – Sustentabilidade Financeira da Instituição;
- Eixo 5 Infraestrutura, incluindo a dimensão nº 7 – Infraestrutura física e instalações.

O estabelecimento de metas para o próximo quinquênio, dispostas no Quadro II, foi concebido a partir de um amplo debate, com participação da comunidade acadêmica, deliberação do Conselho Superior, e a partir de processos de planejamento e avaliação institucional.

Quadro II – Metas estabelecidas pelo Instituto Singularidades para o quinquênio 2021 – 2025

EIXO	DIMENSÃO SINAES	OBJETIVO	METAS	CRONOGRAMA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Aprimorar o Sistema e os Processos de Avaliação Institucional	Assegurar o pleno funcionamento e a autonomia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e melhorar as condições de trabalho da Comissão.	2021 - 2025
			Disseminar a cultura de Avaliação Institucional, trabalhando na conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica, com vistas a participação crescente da comunidade nos processos avaliativos.	
			Aperfeiçoar a utilização dos resultados da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão e de ações de melhorias das condições acadêmicas, administrativas e de infraestrutura.	
			Aperfeiçoar a elaboração dos relatórios e a divulgação dos resultados, com apresentação de resultados analíticos das diversas dimensões avaliadas, e de forma apropriada, no sentido de garantir eficiente comunicação com a comunidade acadêmica.	
			A CPA deverá aperfeiçoar os processos e a abrangência dos instrumentos de coleta, a sistematização dos dados e informações, a análise crítica e a apresentação de relatórios, incluindo as reflexões, proposições e ações de melhorias propostas.	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão da IES e Plano de Desenvolvimento Institucional	Com foco na missão e nos princípios institucionais, cumprir os objetivos e metas estabelecidas no PDI e estabelecer a cultura de acompanhamento permanente do PDI a partir da avaliação institucional.	Trabalhar no alinhamento do PDI com as políticas acadêmicas, como resultado das ações de planejamento estratégico e de avaliação institucional, acompanhando o desenvolvimento de projetos e a implantação de melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com incorporação de inovações metodológicas e tecnológicas, promoção de práticas exitosas e transmissão dos resultados para a comunidade interna e externa.	2021 - 2025
			Divulgar junto à comunidade acadêmica a missão e os princípios institucionais, trabalhando na conscientização de estudantes, docentes, gestores e técnico-administrativos, com vistas ao maior engajamento de todos os atores institucionais nos processos de melhoria e aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas do Instituto.	

			Envidar esforços para o cumprimento das metas e objetivos previstos no PDI, e estabelecer cultura de reflexão e revisão permanente do plano de desenvolvimento institucional a partir dos processos de avaliação.	
			Implantar comissão permanente de acompanhamento do PDI, grupo de trabalho com participação de membros representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, responsável pelo gerenciamento do processo de acompanhamento, avaliação e atualização do PDI, monitorando a implementação da estratégia institucional e propondo ações efetivas para a otimização e a execução do PDI, a partir da avaliação institucional.	
		Consolidação da Educação a Distância no Instituto	Trabalhar no desenvolvimento e na consolidação da educação a distância no Instituto Singularidades , ampliando a oferta de cursos de formação continuada e extensão, além dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	2021 - 2025
			Aperfeiçoar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para total e irrestrito atendimento aos processos e metodologias de ensino-aprendizagem-avaliação, com garantia de interatividade plena para docentes, tutores e estudantes, aplicação de recursos inovadores nas práticas acadêmicas, e integração do AVA com o Sistema Acadêmico do instituto.	
			Aperfeiçoar a produção, revisão, distribuição e meios de acesso aos materiais pedagógicos e conteúdo dos cursos que são ministrados com metodologia de educação a distância, e para as disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação.	
			Capacitar e atualizar permanentemente professores, conteudistas e tutores em relação ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e outras plataformas e mídias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem do instituto.	
			Assegurar atualização e manutenção permanentes das redes de lógica e dos sistemas utilizados nas atividades da educação a distância.	
		Consolidação do Instituto Singularidades como referência na área	Aperfeiçoar os processos e procedimentos acadêmicos e Institucionais e o atendimento à comunidade acadêmica, com foco na qualidade e transparência.	2021 - 2025

		educacional, com qualidade diferenciada na formação de futuros educadores, significativas ações sociais e excelência no atendimento.	Atualizar permanentemente o manual de operações e processos acadêmicos, dar ampla divulgação e promover o acompanhamento e revisão permanente dos processos. Implantar novos cursos de graduação, pós-graduação, de formação continuada e de extensão, em resposta às demandas da sociedade e da área educacional do país e da região metropolitana de São Paulo, de forma particular.	
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Atender às demandas regionais onde está inserida, considerando os aspectos socioeconômicos e culturais.	Estabelecer novas parcerias e convênios com entidades públicas, do setor privado e do terceiro setor, tendo como objeto o desenvolvimento de projetos educacionais, de pesquisa e de extensão, de oportunidade de estágio, de prestação de serviços à comunidade, com foco na significância e na relevância para a comunidade. Fomentar projetos, programas e ações de inclusão social, de valorização do empreendedorismo, de compromisso com a sustentabilidade ambiental, com a memória cultural, a produção artística, o patrimônio cultural, e ações afirmativas de reconhecimento aos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e a diversidade.	2021 - 2025
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Expandir e consolidar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação “Lato Sensu”	Promover a atualização curricular e do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação implantados, de forma permanente, por meio dos trabalhos da coordenação, dos NDE e dos colegiados dos cursos, a partir do processo de avaliação institucional. Promover seminários para apresentação e debates de propostas, com ampla participação da comunidade.	2021 - 2025
			Promover a avaliação contínua dos instrumentos de acompanhamento de estágios, trabalhos de curso, atividades complementares, monitoria, ações de nivelamento, tutoria e atividades acadêmico-científico-culturais, por meio de trabalho das coordenações e dos colegiados de curso.	
			Ampliar e aperfeiçoar o programa de monitoria, com oferta de bolsas de estudos ou política de descontos nas mensalidades para os monitores.	
			Aperfeiçoar o programa de nivelamento oferecido aos estudantes ingressantes nos diversos cursos de graduação do Instituto, com oferta de disciplinas optativas e foco transversal.	

			Consolidar e aperfeiçoar o programa de residência pedagógica, ampliando o a participação de estudantes e o número de bolsas. Avaliar permanentemente as metodologias, os recursos tecnológicos, o ambiente virtual e o material pedagógico utilizados nas disciplinas semipresenciais oferecidas nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação. Fomentar estudos e pesquisas por parte de gestores e do corpo docente para implantação de novas e inovadoras metodologias didáticas e tecnológicas, com o objetivo de aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem nos diversos cursos e programas do Instituto. Implantar Laboratório Maker de metodologias Promover estudos e pesquisas, conceber e construir projetos pedagógicos e implantar novos cursos de graduação, licenciaturas e cursos de gestão, voltados para a formação do educador e do gestor de instituições de ensino e pesquisa, com foco no atendimento às demandas socioeconômicas da região em que a instituição está inserida. Implantar política de mobilidade acadêmica, por meio de convênios com Universidades brasileiras, em relação de reciprocidade, para que estudantes do Instituto Singularidades possam cursar disciplinas, na condição de estudantes especiais, nessas Instituições e, vice-versa, como importante experiência do estudante. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, em atendimento as demandas socioeconômicas e profissionais da região metropolitana de São Paulo, incorporando metodologias inovadoras, promoção de ações exitosas e articulação com o ensino da graduação na concepção e elaboração dos projetos pedagógicos. Promover a apresentação e justificativa dos projetos nas instâncias colegiadas e dar ampla divulgação dos projetos e seus diferenciais para a comunidade interna e externa. Modularizar a oferta dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, com possibilidade de oferta dos módulos na condição de cursos de extensão, para atendimento a demandas pontuais e específicas da sociedade, de	
--	--	--	---	--

			uma forma geral, e de professores das redes pública e privada, de forma específica.	
			Promover ações de articulação dos cursos de pós-graduação lato sensu com os cursos de graduação, com implementação de jornadas científicas que envolvam os estudantes e docentes de graduação e de pós-graduação, com apresentação de trabalhos de conclusão de curso e projetos de pesquisa e iniciação científica.	
			Oportunizar a participação de estudantes de graduação em eventos e debates de interesse da pós-graduação, como nas aulas inaugurais dos cursos, nos eventos, jornadas científicas, seminários, palestras e na apresentação de bancas de conclusão de cursos de pós-graduação.	
			Manter elevado nível de qualidade na oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, renovando o compromisso com a condição de excelência dos serviços prestados e da ativa participação na solução de problemas enfrentados pela sociedade e, com avaliação excelente, em todos os processos do MEC e INEP, objetivando sempre o conceito 5, no ENADE e nas avaliações externas, de todos os cursos e da instituição.	
		Desenvolver atividades de pesquisa e investigação científica no âmbito do Instituto, com projetos de pesquisa, iniciação científica e a difusão da produção científica dos corpos docente e discente	Consolidar linhas de pesquisa já implantadas e fomentar o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa vinculados a todos os cursos de graduação mantidos pelo Instituto Singularidades , visando atender, de forma prioritária, às demandas e à construção de conhecimentos sobre Educação Básica e inovações metodológicas e tecnológicas em ambientes educacionais.	2021 - 2025
			Consolidar o Programa de Iniciação Científica (PIC) do Instituto Singularidades , com ampliação do número de bolsas oferecidas, diversificação das temáticas dos projetos atendidos, priorizando projetos inovadores e práticas e metodologias exitosas para o desenvolvimento da Educação Básica.	
			Postular bolsas de iniciação à docência, iniciação científica e tecnológica junto ao CNPq, PIBID, PIBIC e PIBICT.	
			Captar recursos de órgãos financiadores para o desenvolvimento de pesquisas e iniciação científica.	

			Produzir pesquisa e material didático sobre a formação inicial e continuada dos professores.	
			Estabelecer programa de incentivo à difusão da produção técnico-científica do corpo docente do Instituto Singularidades , com mecanismos de apoio financeiro e logístico para participação dos professores em eventos, Congressos e Seminários, com objetivo de apoiar a apresentação e publicação de trabalhos desenvolvidos no Instituto e a publicação de trabalhos em revistas e periódicos de reconhecido valor científico ou técnico-profissional.	
			Estabelecer programa de incentivo financeiro e apoio logístico à participação do corpo docente em eventos científicos ou culturais, Congressos e Seminários, para apresentação de trabalhos desenvolvidos no programa de Iniciação Científica ou projetos de TCC e monitorias, assim como a participação em eventos de reconhecido valor profissional para a formação do estudante.	
			Fomentar a criação de grupos de pesquisa, em temáticas de interesse da Educação, com participação de professores, estudantes e pesquisadores, com apoio institucional, material, logístico, de suporte tecnológico e financeiro, para o desenvolvimento de pesquisas, produção e publicação de relatórios e artigos técnico-científicos.	
			Estabelecer parcerias internacionais com Universidades e Centros de Pesquisa em Educação, para desenvolvimento de programa de mobilidade docente.	
			Convidar professores estrangeiros de reconhecida competência e notório saber para atuarem na condição de professores visitantes no Instituto Singularidades.	
		Desenvolver atividades extensionistas no âmbito do Instituto, com projetos de cursos de extensão e de formação continuada, eventos,	Ampliação da oferta de cursos de formação continuada por meio da criação de uma estrutura formal de formação continuada para atendimento de fundações, setor privado e municípios brasileiros.	2021 - 2025
			Consolidação da rede de parcerias com escolas de Educação Básica, já existentes, aperfeiçoando e estreitando as relações e o fluxo de trabalho entre Ensino Superior e Educação Básica.	

		prestação de serviços à comunidade e outros projetos.	Busca de parcerias para ações de extensão em regiões carentes do município, com oferta de estágio remunerado e/ou bolsas de estudo para alunos. Foco na promoção de melhorias das condições sociais nas comunidades. Estabelecer novas parcerias e convênios com entidades públicas, do setor privado e do terceiro setor, tendo como objeto o desenvolvimento de projetos educacionais para a comunidade, com foco na significância e na relevância dos projetos para a comunidade. Criação de Seminário ou Congresso de Educação, de abrangência nacional, com periodicidade anual, comissão científica e organizadora de alta qualidade, com agenda de palestras, apresentação de trabalhos, workshops, debates especializados e feira de inovações tecnológicas e metodológicas na área educacional. Objetivo: implantar e desenvolver evento relevante, com presença de nomes e autores de destaque e efetiva contribuição aos debates imprescindíveis à área educacional. Oportunidade de integração de docentes, pesquisadores, gestores da área educacional, autores, e estudantes da graduação e pós-graduação. Trabalhar para sustentabilidade do evento com participação de patrocinadores e expositores (feira de produtos de tecnologia educacional). Fomentar projetos, programas e ações extensionistas que valorizem a inclusão social, o empreendedorismo, o compromisso com a sustentabilidade ambiental, com a memória cultural, a produção artística, o patrimônio cultural, e ações afirmativas de reconhecimento aos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e a diversidade. (Ver Eixo 2 / Dimensão 3)	2021 - 2025
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Garantir processos de comunicação interna e externa baseados nos valores de eficiência,	Aperfeiçoar todos os meios, canais e instrumentos de Comunicação, interna e externa, do Instituto Singularidades , desenvolvendo condições modernas de governança, com objetivo de garantir acesso a informações institucionais para a comunidade acadêmica e a sociedade, baseado nos valores de transparência, responsabilidade e eficiência.	

		responsabilidade e transparência	Instituir a Coordenadoria de Comunicação do Instituto, vinculado a Diretoria de Operações, para atuar transversalmente junto a todas as áreas do Instituto e a sociedade, priorizando a comunicação eficiente, a responsabilidade na fidelidade das informações e a transparência. RELACIONAMENTO? Monitorar e aperfeiçoar o sistema acadêmico e suas funcionalidades. Criar mecanismos de divulgação interna e externa da Ouvidoria, com vistas a fomentar a participação de todos e ampliar o uso deste importante canal de comunicação e avaliação. Trabalhar junto a CPA para garantir a divulgação eficiente de todos os relatórios e resultados dos processos de avaliação Institucional, autoavaliação e avaliações externas, assim como as ações e melhorias propostas, frutos dos processos de avaliação, com garantia de amplo acesso à comunidade acadêmica e à sociedade. Manter permanente processo de atualização do site institucional, das mídias sociais e de outros canais e meios de comunicação, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico. Publicar e manter atualizado no site institucional todos os documentos acadêmicos e institucionais relevantes, tais como: Regimento Geral, PDI, PPI, Projetos Pedagógicos dos cursos, editais, decisões, pareceres e resoluções do Conselho Superior, Relatórios de avaliação institucional, Balanços Financeiros, entre outros. Divulgar de forma eficiente os processos seletivos/vestibular, processos de seleção docente, editais de processos institucionais etc.	2021 - 2025
		Desenvolver políticas e ações de internacionalização do Instituto	Desenvolver projeto estratégico de internacionalização do instituto, com visão de tornar o Instituto Singularidades referência internacional na formação cidadã e profissional na área da educação e como centro de pesquisas e de difusão da produção científica de qualidade na área. Projeto de longo prazo, com metas estabelecidas para os próximos 20 anos.	

			Fomentar parcerias, convênios e termos de cooperação com Universidades e Centros de Pesquisa estrangeiros, para desenvolvimento de projetos educacionais, programas de mobilidade, de cooperação e intercâmbio. Observação: Como ações iniciais do Instituto, previstas neste PDI, e que criarão condições para o desenvolvimento do projeto de internacionalização, estão: (1) Estabelecer parcerias internacionais com Universidades e Centros de Pesquisa em Educação, para desenvolvimento de programa de mobilidade docente e convidar professores estrangeiros de reconhecida competência e notório saber para atuarem na condição de professores visitantes no Instituto Singularidades. (2) Criação de Seminário ou Congresso de Educação, de abrangência (inicialmente) nacional, com periodicidade anual, comissão científica e organizadora de alta qualidade, com agenda de palestras, apresentação de trabalhos, workshops, debates especializados e feira de inovações tecnológicas e metodológicas na área educacional. Essas ações fazem parte deste PDI, Eixo 3, Dimensão 2, Políticas de Ensino de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.	
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Aperfeiçoar e consolidar os processos de atendimento ao estudante	Implantar o Núcleo de Apoio Discente (NAD) do Instituto Singularidades , órgão de apoio da instituição, coordenado por profissional especificamente designado para essa função, e com objetivo de garantir atendimento com eficiência, responsabilidade e transparência a todos os estudantes do instituto. O NAD, a partir do atendimento inicial, direciona o estudante, conforme o caso, ao atendimento financeiro, ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, aos programas de nivelamento, monitoria e outros, e acompanha, de forma sistemática, os estudantes atendidos.	2021 - 2025

			Organizar, por meio do Núcleo de Apoio Discente (NAD) programas de acolhimento aos discentes, em especial aos ingressantes e aos discentes com problemas de aprendizagem e com necessidades especiais, inclusive de acessibilidade, de forma a eliminar ou minimizar barreiras ao aprendizado, à adaptação dos estudantes ao curso superior e à vida universitária, e acesso às instalações e espaços de aprendizado, trabalhando para a permanência do estudante na instituição e no curso. O coordenador do Núcleo de Apoio Discente (NAD) deve participar da Comissão Permanente de Acessibilidade do Instituto.	
			Assegurar o pleno funcionamento e melhorar as condições de trabalho do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, ampliando os horários de funcionamento e o número de estudantes atendidos. Divulgar de forma ampla, junto aos alunos, os horários e a forma de acesso ao atendimento.	
			Ampliar e aperfeiçoar o programa de monitoria, com oferta de bolsas de estudos ou política de descontos nas mensalidades para os monitores. (Ver Eixo 3 – Dimensão 2)	
			Aperfeiçoar o programa de nivelamento oferecido aos estudantes ingressantes nos diversos cursos de graduação do Instituto, com oferta de disciplinas optativas e foco transversal. (Ver Eixo 3 – Dimensão 2)	
			Garantir a participação da representatividade estudantil nos órgãos colegiados, CONSU e Colegiados de curso, e nas comissões e grupos de trabalho que tratem do desenvolvimento e da avaliação institucional.	
			Aperfeiçoar o atendimento financeiro aos estudantes, por meio de órgão de atendimento vinculado organizacionalmente a Diretoria de Operações e funcionalmente ao NAD, com colaboradores capacitados e preparados a atender os alunos e buscar soluções em assuntos de concessão de bolsas de estudos, concessão de descontos especiais, negociação financeira, orientação para financiamentos e acesso a políticas governamentais, como FIES e PROUNI, assim como setor que opera e organiza os cadastros dos estudantes que desfrutam de quaisquer concessões, bolsas ou vinculem-se a programas de acesso ao ensino superior.	

			Consolidar o Núcleo de Estágios, ampliando o atendimento e suporte aos estágios supervisionados e estágios não obrigatórios e remunerados, trabalhando para consolidar o maior número de parcerias e convênios com entidades e empresas, públicas, privadas e do terceiro setor, para oportunizar estágios e experiências diversas ao alunado, ao tempo em que colabora para estabelecer importantes projetos de prestação de serviços à comunidade, a serem firmados pela Diretoria do instituto.	
			Implantar o Núcleo de Atividades Complementares (NAC) do Instituto, órgão de desenvolvimento de ações e projetos culturais, de promoção artística e desportiva, e de controle e supervisão do cumprimento das atividades complementares desenvolvidas pelos estudantes, como requisito a integralização dos cursos de graduação. O NAC vincula-se a Diretoria Acadêmica.	
			Implantar política de mobilidade acadêmica, por meio de convênios com Universidades brasileiras, em relação de reciprocidade, para que estudantes do Instituto Singularidades possam cursar disciplinas, na condição de estudantes especiais, nessas Instituições e, vice-versa, como importante experiência do estudante. (Eixo 3 – Dimensão 2)	
		Desenvolver processos de acompanhamento ao egresso	Implantar Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos, formada por representantes do corpo docente, corpo discente, técnico-administrativo e por egressos do instituto, com objetivo de desenvolver o acompanhamento dos egressos, de forma sistemática, e promover ações e eventos de aproximação do egresso com a instituição.	2021 - 2025
			Organizar, por meio da Comissão de Acompanhamento, cadastro dos egressos, mantendo atualizados os dados e contatos, com ênfase no acompanhamento da vida acadêmica (educação continuada), histórico profissional, filiação e participação em entidades de classe, e outros dados relevantes dos egressos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação mantidos pelo Instituto.	

			A Comissão de Acompanhamento de Egressos, a partir dos dados constantes no cadastro de egressos, deverá realizar estudos comparativos que relacionem o histórico acadêmico e de formação dos ex-alunos com o histórico profissional, de forma a subsidiar análises que permitam melhorias na oferta dos cursos e na revisão dos projetos pedagógicos. Estender aos egressos, sistematicamente, convites à participação em eventos promovidos pelo instituto, cursos de formação continuada, extensão e pós-graduação do Instituto. Organizar programas que visem a aproximação de egressos com a instituição, convidando-os para participação em eventos comemorativos dos cursos, semanas de curso, seminários, palestras e debates, na condição de participantes, mas e, principalmente, expositores, palestrantes e debatedores, tanto com abordagem de temas técnicos e científicos específicos, assim como para relatos da trajetória profissional. Oportunizar a egressos, de reconhecida trajetória profissional, titulação e capacidade técnica, função docente no instituto, na condição de professor convidado, professor visitante e, professor efetivo, neste caso, por meio de processos de seleção isonômicos.	
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Fomentar a capacitação e qualificação docente e a difusão da produção acadêmica dos professores	Estabelecer a meta de 90% para professores com título de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>, mestrado e doutorado, com, ao menos, 25% de doutores. Fomentar a qualificação acadêmica, por meio de incentivos de progressão na carreira, para que os docentes do Instituto se matriculem e permaneçam em cursos e programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Estabelecer programa de incentivo financeiro e logístico para apresentação de trabalhos técnico-científicos desenvolvidos por professores que estejam cursando mestrado e doutorado.	2021 - 2025

			Oferecer bolsas a professores, independente da titulação, para cursarem, no Instituto Singularidades , cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , extensão e formação continuada, como política de capacitação e atualização do corpo docente.	
			Estabelecer programa de incentivo à difusão da produção técnico-científica do corpo docente do Instituto Singularidades , com mecanismos de apoio financeiro e logístico para participação dos professores em eventos, Congressos e Seminários, com objetivo de apoiar a apresentação e publicação de trabalhos desenvolvidos no Instituto e a publicação de trabalhos em revistas e periódicos de reconhecido valor científico ou técnico-profissional. (Ver Eixo 2 – Dimensão 3 – Políticas de Pesquisa e Difusão da Produção Acadêmica)	
			Fomentar a criação de grupos de pesquisa, em temáticas de interesse da Educação, com participação de professores, estudantes e pesquisadores, com apoio institucional, material, logístico, de suporte tecnológico e financeiro, para o desenvolvimento de pesquisas, produção e publicação de relatórios e artigos técnico-científicos. (Ver Eixo 2 – Dimensão 3 – Políticas de Pesquisa e Difusão da Produção Acadêmica))	
			Estabelecer parcerias internacionais com Universidades e Centros de Pesquisa em Educação, para desenvolvimento de programa de mobilidade docente. (Ver Eixo 2 – Dimensão 3 – Políticas de Pesquisa e Difusão da Produção Acadêmica)	
		Fomentar a capacitação e atualização permanente do corpo técnico-administrativo	Oferecer bolsas de estudo aos membros do corpo técnico-administrativo, para cursarem, no Instituto Singularidades, cursos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> , extensão e formação continuada, como política de capacitação e atualização do corpo técnico-administrativo.	2021 - 2025
			Estabelecer programa de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo com temáticas diversas e certificação, considerando como elemento de progressão na carreira, e com objetivo	

			de capacitar a todos os colaboradores em áreas diversas, no interesse da melhoria dos processos institucionais, e de valorização cultural dos funcionários.	
			Capacitar todos os colaboradores nas operações e processos acadêmicos, relacionados ao campo de trabalho de cada um, promovendo, de forma permanente, cursos e palestras com temáticas de qualidade na prestação dos serviços, responsabilidade, e ética no ambiente profissional.	
		Fomentar a capacitação e atualização permanente do corpo de tutores em exercício nos cursos ofertados na modalidade a distância e nas disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação.	Oferecer bolsas de estudo aos tutores do Instituto, para cursarem, no Instituto Singularidades , cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, extensão e formação continuada, como política de capacitação e atualização.	2021 - 2025
			Estender aos tutores a participação em programa de incentivo à difusão da produção técnico-científica do corpo docente do Instituto Singularidades , com mecanismos de apoio financeiro e logístico para participação dos tutores em eventos, Congressos e Seminários.	
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Garantir a autonomia, as condições de pleno funcionamento, a representatividade da comunidade acadêmica e da sociedade e a ampla divulgação das decisões dos órgãos colegiados	Estender aos tutores a participação em grupos de pesquisa, em temáticas de interesse da Educação, com participação de professores, estudantes e pesquisadores, com apoio institucional, material, logístico, de suporte tecnológico e financeiro, para o desenvolvimento de pesquisas, produção e publicação de relatórios e artigos técnico-científicos. (Ver Eixo 2 – Dimensão 3 – Políticas de Pesquisa e Difusão da Produção Acadêmica))	2021 - 2025
			Assegurar o pleno funcionamento, a representatividade, a autonomia, e enviaar esforços para garantir as melhores condições de trabalho aos órgãos colegiados, de natureza consultiva, normativa ou deliberativa, do Instituto Singularidades . Manter sob a guarda da Secretaria Acadêmica o histórico e a memória de todas as reuniões dos órgãos colegiados, atas, resoluções, pareceres e demais documentos que atestem o funcionamento e a representatividade da comunidade nas decisões colegiadas.	

			Garantir a presença de representantes da comunidade acadêmica, de todas as categorias, docentes, técnico-administrativos e estudantes, e representantes da sociedade organizada, nos órgãos colegiados do Instituto e em comissões especiais e grupos de trabalho que tratem de desenvolvimento e avaliação institucional, com direito a ampla participação, direito a voz e voto, nos termos do estabelecido e disciplinado no Regimento Geral do Instituto Singularidades.	
			Dar ampla divulgação, por meio dos canais de comunicação interna e externa do Instituto, quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados, critérios de indicação, eleição e possibilidades de recondução relacionados à participação dos representantes de todas as categorias da comunidade acadêmica e da sociedade, em atenção aos valores de transparência, responsabilidade e eficiência.	
			Publicar e manter atualizado no site institucional todas as decisões dos órgãos colegiados, resoluções e pareceres do Conselho Superior e dos Colegiados de Curso, assim como as atas das reuniões e o cronograma de reuniões previstas.	
		Garantir as condições de pleno funcionamento, a todos os órgãos executivos e de apoio do Instituto Singularidades	Assegurar o pleno funcionamento, a autonomia regimental, e as condições materiais, de suporte jurídico, financeiro, logístico, de pessoal e de tecnologia, propiciando as melhores condições possíveis de trabalho a todos os órgãos executivos, de gestão acadêmica e operacional, e de apoio do Instituto.	2021 - 2025
		Promover o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão institucional	Aperfeiçoar os processos e procedimentos acadêmicos e Institucionais e o atendimento à comunidade acadêmica, com foco na qualidade e transparência. (Ver Eixo 2 – Dimensão 1) Aperfeiçoar e racionalizar os processos de planejamento e gestão institucional, nas áreas acadêmica e operacional, com a modernização do modelo de governança do Instituto, baseado em tecnicidade, sustentabilidade, transparência, eficiência e celeridade.	2021 - 2025

			Implantar o manual de operações e processos acadêmicos, dar ampla divulgação e promover o acompanhamento e revisão permanente dos processos. (Ver Eixo 2 – Dimensão 1)	
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira da Instituição	Assegurar a sustentabilidade financeira do Instituto, com formulação e discussão de peça orçamentária, acompanhamento e monitoramento do uso dos recursos e participação da gestão institucional no processo.	Assegurar a formulação da peça orçamentária anual do instituto sob os melhores princípios, considerando o disposto nas políticas acadêmicas e nos relatórios de avaliação institucional, ouvidos os membros da gestão acadêmica da instituição, e com apresentação para deliberação em reunião do Conselho Superior.	2021 - 2025
			Garantir a autonomia para execução do orçamento aprovado à Diretoria Geral do Instituto, com acompanhamento e monitoramento do uso e destinação dos recursos.	
			Implantar política de controladoria e auditoria em todos os processos financeiros, contábeis e de alocação de recursos.	
			Envidar esforços para ampliação das fontes de recursos do instituto.	
			Desenvolver cultura na organização para apresentação de prestação de contas, por parte da gestão institucional, em reuniões do Conselho Superior, com aprovação e publicação dos balanços financeiros no site institucional, garantindo transparência à gestão institucional.	
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Assegurar infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas e administrativas	Instituir a Coordenadoria de Infraestrutura e Facilites do Instituto, vinculado a Diretoria de Operações, para atuar: (1) de forma preventiva, na manutenção predial e de patrimônio; (2) na concepção, elaboração e aprovação de projetos; (3) na execução de obras e reformas nos edifícios; e, (4) nas intervenções que favoreçam a acessibilidade a todos os estudantes, professores, técnicos-administrativos e de qualquer pessoa às instalações, ambientes diversos, e para o uso de equipamentos, laboratórios etc.	2021 - 2025

			Estabelecer programa de avaliação periódica, inspeção e gerenciamento de manutenção predial, com foco na manutenção preventiva do edifício e das instalações, considerando de forma permanente a Inspeção de: instalações elétricas e hidráulicas; de áreas comuns, de sistemas de segurança, e de equipamentos de uma forma geral; elevadores, instalações de gás e integridade da cobertura do edifício; Equipamentos de ar condicionado e ventilação; De sistemas e equipamentos de proteção e combate a incêndios. Estabelecer programa de manutenção permanente de bens patrimoniais, com inspeção e intervenção de manutenção em equipamentos de informática, áudio visual, mobiliário acadêmico e administrativo, equipamentos e materiais de laboratórios. Zelar pelas condições adequadas de todos os ambientes e espaços utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas do edifício, como salas de aula, auditório, laboratórios, biblioteca, ateliers, sala de professores, ambientes administrativos, secretaria geral, assim como nas áreas de convivência, alimentação e lazer, garantindo condições de acessibilidade, ergonomia, limpeza e higiene, iluminação natural e artificial, ventilação adequada e conforto. Investir na expansão, melhorias e modernização da infraestrutura, com destaque para os itens abaixo relacionados, <u>entre outras medidas</u>: (1) Implantar o Núcleo de Apoio Discente, NAD, em espaço próprio, e, se possível, de forma conjugada ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e ao Núcleo de Estágio e de Atividades Complementares, modernizando os ambientes, garantindo acessibilidade, e adequando o mobiliário e os equipamentos de suporte. (2) Ampliar o espaço de convivência e alimentação de estudantes; (3) Melhorar o espaço, equipamentos e recursos tecnológicos da sala de trabalho da CPA; (4) Ampliar os espaços, como salas de trabalho e salas de reuniões, para desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, reuniões de grupos de pesquisa, ambientes para atendimento e orientação de iniciação científica, TCC, monitorias e organização de outras atividades acadêmicas;	
--	--	--	--	--

			Ampliar e modernizar os sanitários, implantando banheiros familiares e fraldário.	
		Manter de forma íntegra a guarda e manutenção do acervo acadêmico	Dar garantias de segurança para os processos de guarda e manutenção do acervo acadêmico, com completa digitalização de todos os documentos, sistemas de informatização, catalogação e arquivo. CONFORME PORTARIA XXXX	2021 - 2025
		Assegurar a atualização dos serviços de biblioteca e da expansão e atualização do acervo	Avaliar e revisar permanentemente o Plano de expansão e atualização do acervo bibliográfico, adotando medidas corretivas de planejamento e ações necessárias, de forma a garantir pleno atendimento às necessidades acadêmicas, em termos quantitativos e qualitativos.	2021 - 2025
			Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico, com as operações de aquisição, descarte, tombamento, e acondicionamento de livros e periódicos, de acordo com o orçamento aprovado e o Plano de expansão e atualização do acervo.	
			Manter atualizada a rede de informações da Biblioteca.	
			Renovar os serviços de biblioteca digital e de base de periódicos, ampliando, de forma quantitativa e qualitativa, o acervo digital para todos os cursos mantidos pelo Instituto.	
		Manter atualizados, com segurança, os laboratórios de informática, a rede de computadores e a infraestrutura de lógica do Instituto	Avaliar e revisar permanentemente o Plano de expansão e atualização de equipamentos e de infraestrutura de tecnologia, adotando medidas corretivas de planejamento e ações necessárias baseado em análise de indicadores, de forma a garantir pleno atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas, em termos quantitativos e qualitativos.	2021 - 2025
			Manter atualizados e com protocolos de segurança, o laboratório de informática e as redes de computadores e de informações do instituto, observando e efetuando as necessárias aquisições, conforme orçamento, os serviços de suporte à rede de infraestrutura de tecnologia, sistemas de gestão, softwares, acesso a internet, e outros equipamentos e serviços. Implantar plano de segurança, contingência, redundância e expansão para a rede a infraestrutura de tecnologia e internet.	

			Implantar o segundo laboratório de informática no Instituto Singularidades.	
			Revisar e atualizar o Manual de Segurança dos laboratórios de informática e dos Serviços de tecnologia e informação.	
		Assegurar investimentos para atualização permanente dos recursos de tecnologia de comunicação e informação do Instituto	Investir em tecnologias de comunicação e informação, de forma a garantir a viabilidade das ações acadêmicas e administrativas do Instituto, com qualidade, acessibilidade comunicacional de toda a comunidade acadêmica, a interatividade dos atores institucionais, e o uso de soluções metodológicas e tecnológicas diferenciadas com efetivo impacto nos processos acadêmicos de ensino e aprendizagem e nos processos administrativos.	2021 - 2025

1.7.3 Plano de expansão de cursos

GRADUAÇÃO

Nome do Curso	Modalidade	Nº de Alunos	Nº de turmas	Turno de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para o início
Licenciatura Letras Portugêses/Inglêses	Presencial e EAD	200	1	Matutino, Noturno	Instituto Singularidades	2025

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Nome do Curso	Modalidade	Nº de Alunos	Nº de turmas	Turno de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para o início
Inclusão e Diversidade	Presencial	40	1	Noturno	Sede da IES	2023
Libras	Presencial	40	1	noturno	Sede da IES	2023
Alfabetização	EaD	200	1	-	Sede da IES	2024
Stem	EaD	200	1	-	Sede da IES	2024
Educação Integral/Socioemocional	EaD	200	1	-	Sede da IES	2025

1.8 Áreas de Atuação Acadêmica

As atividades acadêmicas do **Instituto Singularidades** são desenvolvidas na área de Educação e formação do professor, mediante a oferta de cursos de graduação presenciais: Pedagogia e licenciatura em Letras; e cursos de pós-graduação *lato sensu*, extensão e educação continuada, com oferta nas modalidades presencial e a distância.

Paralelamente ao ensino, o **Instituto Singularidades** desenvolve atividades de pesquisa, incluindo a iniciação científica, e extensão, assim como também mantém diversas parcerias, com entidades públicas, privadas e do terceiro setor, para a promoção de ações de responsabilidade social e culturais relacionadas ao domínio do saber dos cursos que oferta.

O **Instituto Singularidades**, portanto, orienta suas ações para o ensino, a pesquisa e a extensão, oferecendo ao estudante uma diversidade de projetos e programas complementares a fim de capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, justificado pela necessária identificação com os problemas e os desafios educacionais e socioeconômicos que se constata na região em que está inserido e no País. Isto exige a formação de pessoas comprometidas com a realidade educacional, cultural e socioeconômica da região em que atuarão.

1.8.1 Graduação

O **Instituto Singularidades** mantém oferta de 2 (dois) cursos de graduação, todos na área de Educação e formação do professor e ofertados na modalidade presencial.

Indicadores de qualidade institucionais:

ANO	CI	IGC	CI-EAD
2019	-	4	-
2018	-	4	-
2017	-	4	4
2016	-	4	-
2015	-	4	

a. PEDAGOGIA

▪ Atos autorizativos:

Autorização:	Portaria MEC nº 2.361, de 05 de novembro de 2001, publicada no D.O.U. de 06/11/2001, Seção 1.
Reconhecimento:	Portaria MEC nº 965, de 30 de março de 2005, publicada no D.O.U. de 01/04/2005, Seção 1.

▪ Atos regulatórios:

Renovação de Reconhecimento:	Portaria MEC nº 102, de 02 de fevereiro de 2007, publicada no D.O.U. de 05/02/2007, Seção 1.
	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012, publicada no D.O.U. de 27/12/2012, Seção 1.
	Portaria MEC nº 1.014, de 25 de setembro de 2017, publicada no D.O.U. de 27/09/2017, Seção 1.
	Portaria MEC nº 918, de 27 de dezembro de 2018, publicada no D.O.U. de 28/12/2018, Seção 1.

- **Vagas:** 270 (duzentas e setenta)
- **Carga horária total:** 3.266 horas
- **Integralização:** 8 semestres
- **Turno de oferta:** matutino e noturno
- **Coordenadora:** Professora Maria Cristina Siqueira Nogueira Barelli
- **Indicadores de Qualidade da Educação Superior:**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021	5	-	-	3
2017	5	4	4	-
2014	5	4	-	-
2011	4	4	-	-
2008	4	4	-	5

b. LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA (Licenciatura)

▪ Atos autorizativos:

Autorização:	Portaria MEC nº 197, de 04 de outubro de 2012, publicada no D.O.U. de 08/10/2012, Seção 1.
Reconhecimento:	Portaria MEC nº 744, de 14 de setembro de 2017, publicada no D.O.U. de 17/07/2017, Seção 1.

▪ Atos regulatórios:

Renovação de Reconhecimento:	Portaria MEC nº 918, de 27 de dezembro de 2018, publicada no D.O.U. de 28/12/2018, Seção 1.
------------------------------	---

- **Vagas:** 90 (noventa)
- **Carga horária total:** 3.300 horas
- **Integralização:** 8 semestres
- **Turno de oferta:** noturno
- **Coordenadora:** Professor Marcelo Ganzela Martins de Castro
- **Indicadores de Qualidade da Educação Superior:**

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2021	5	-	-	5
2017	4	4	4	4

1.8.2 Pós-graduação *Lato Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pelo **Instituto Singularidades** têm seus projetos pedagógicos e suas condições de oferta concebidos em profunda consonância com o disposto na resolução CNE/CES nº 01, de 6 de abril de 2018, que estabeleceu diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, no âmbito do sistema federal de educação superior.

A resolução define cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, como programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementação da formação acadêmica, atualização, incorporação de competências técnicas e desenvolvimento de novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais

qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

A resolução CNE/CES nº 01, de 2018, trata das condições necessárias para a implantação dos cursos de especialização, sendo a destacar na concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- I - Matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;
- II - Composição do corpo docente, devidamente qualificado;
- III - Processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes;

Pelo disposto na resolução, os certificados de conclusão de curso de especialização devem ser obrigatoriamente registrados pelas instituições devidamente credenciadas e que efetivamente ministraram o curso.

Quanto ao corpo docente, deverá ser constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*.

Atendendo a essas premissas e diretrizes, o **Instituto Singularidades** mantém atualmente em oferta os seguintes cursos de Pós-graduação, sendo que há cursos em oferta na modalidade presencial e outros na modalidade a distância, para o que a instituição foi devidamente credenciada pela Portaria MEC nº 733, de 27/07/2018.

1.8.3 Pesquisa e Extensão

O processo de formação docente exige que as instituições de ensino superior que trabalham com formação de professores estejam sempre à procura de novas possibilidades educativas, seja em termos teóricos, seja em termos da prática.

Tendo em vista o atendimento aos desafios para a formação do professor, o **Instituto Singularidades** vem desenvolvendo com maior flexibilidade e abrangência programas de

Pesquisa e de Extensão voltados para a necessária intervenção social no campo da Pedagogia e das licenciaturas.

Desta forma, a política institucional considera a pesquisa, a iniciação científica e a extensão, incluindo a prestação de serviços à comunidade, significativas no âmbito da formação acadêmica de docentes e especialistas de ensino quando integra verdadeiramente o “tripé” ensino-pesquisa-extensão. Este “tripé” é o que sustenta uma instituição de ensino superior, comprometida não com a reprodução dos saberes científicos, mas, sobretudo, com sua produção, disseminação e aplicação de novos saberes.

No **Instituto Singularidades** visa-se a formação de um aluno-pesquisador, política que vem criando condições para o estudante problematizar, planejar, executar, acompanhar e apoiar a pesquisa científica, transformando-a em um valor intrinsecamente ligado à docência, seja em seu cotidiano de aluno, seja diretamente por meio das linhas de pesquisa associadas ao Programa de Iniciação Científica.

As ações de fomento à pesquisa e a iniciação científica se dão por meio de concessão de auxílio, bolsas de estudo, apoio financeiro e logístico para a participação de docentes e estudantes em eventos científicos, promoção de congressos e seminários na Instituição, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios que estejam ao alcance do Instituto. Grupos de pesquisa, como o instituído pelo Instituto Península, focado no ensino híbrido, também contribuem decisivamente para o desenvolvimento de pesquisadores dentro do **Instituto Singularidades**.

Além disso, o desenvolvimento das habilidades implicadas na pesquisa científica é fomentado ao longo de todos os semestres dos diferentes cursos. Os projetos e as atividades de pesquisa visam uma articulação entre as questões do ensino-aprendizagem específicas de cada curso ao qual se vincula.

De maneira a propiciar uma formação que articule teoria e prática, as linhas de pesquisa devem investigar, preferencialmente, questões explicitadas pelas atividades práticas observadas e identificadas nos estágios supervisionados ou, como demanda das instituições parceiras participantes da rede de articulação do Instituto, por meio da metodologia da pesquisa qualitativa.

Nessa perspectiva, por meio das atividades curriculares ou extra curriculares dos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão, a política de investigação institucional tem por objetivo primeiro uma articulação com o Ensino Básico e as necessidades de profissionalização docente, de maneira a contribuir para a formulação e produção de novos conhecimentos associados às didáticas de sala de aula, às novas metodologias de ensino e ao atendimento às diversidades sociais, étnicas e culturais dos alunos e de suas famílias.

Em cumprimento à Missão Institucional e ao disposto no PDI do período 2016-2020, o Curso de Pedagogia e as licenciaturas em Letras e Matemática, assim como os Cursos de pós-graduação em funcionamento, já consolidaram linhas de pesquisa associadas às metodologias qualitativas e aplicadas em suas áreas de abrangência, gerando os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), em consonância com as disciplinas curriculares e em resposta às demandas trazidas pelos estudantes em seus estágios, atividades práticas e pelos pares que trabalham nas escolas parceiras.

Ainda dentro da Missão Institucional vem sendo priorizada a investigação e articulação com o Ensino Básico por meio do Programa de Residência Pedagógica PREPARE – em parceria com a ONG Parceiros da Educação.

Outras ações sociais de caráter afirmativo são realizadas através de cursos especiais e de extensão, abrangendo os movimentos sociais em vários segmentos, dentre os quais, destacam-se os da Educação Infantil e Ensino Fundamental, como o instituto Acaia Pantanal, por meio da Residência Pedagógica em escola do campo, dentre outros.

Essas parcerias têm permitido agregar valor ao Instituto não apenas pelo compromisso com a escola pública, mas pelo diferencial na formação dada aos licenciandos, pois estes podem desenvolver projetos de intervenção e investigação didático-pedagógicas de acordo com a formação que recebem na faculdade. Estes, ainda, aprendem a conviver com a diferença e com as situações complexas da prática docente.

Cursos de Extensão e Educação Continuada

O Instituto tem ofertado, permanentemente, vários cursos de Extensão e Educação Continuada, tanto na modalidade presencial como a distância e, neste caso, com atividades remotas, síncronas e assíncronas, e cursos online, com metodologia autoinstrucional.

2. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Evolução Institucional e Relato Institucional

O Relato Institucional objetiva integrar as ações de avaliação interna e externa à gestão do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP). Trata-se de um documento com a síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. Nele é apresentada a evolução do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP), os cursos de graduação e pós-graduação autorizados e em andamento, a ampliação da oferta, as conquistas e os desafios vivenciados no período, bem como os processos de avaliação e o plano de melhorias nos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas.

De acordo com o relato institucional é possível observar que a implementação de ações efetivas na gestão da IES evidencia sua evolução e a apropriação de toda a comunidade acadêmica dos processos de gestão, bem como mudanças metodológicas implementadas e atualizações realizadas em infraestrutura.

Procedimentos e processos regulatórios, resultados de avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação e ações decorrentes da supervisão, regulação e avaliação do ensino superior também são analisados pela CPA e fazem parte do relato institucional.

Os procedimentos de Autoavaliação Institucional estão em conformidade com a Lei nº10.861/2004 do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). No desenvolvimento dos trabalhos, conta-se com a colaboração de membros da CPA, de outros docentes e profissionais técnico-administrativos do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP). Todos participam de atividades alinhadas às dimensões orientadoras para coleta de opiniões intermediárias e análise difundindo propostas e ações planejadas de um ano para a elaboração do relatório sob a coordenação da CPA. Adotou-se essa forma de trabalho para que fosse possível envolver diversos responsáveis em ações concretas que no percurso do processo, além de instrutivas, contribuem para manter a consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação) por todo o coletivo do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP). Observa-se pela análise do PDI e dos Relatórios de Autoavaliação anteriores que houve sensível evolução não somente das ações de melhoria e dos resultados, mas

na metodologia de avaliação, na forma de acompanhamento e a consequente melhoria dos processos organizacionais em diferentes eixos.

Pelos fatos e fundamentos apresentados após análise de Relatórios de Autoavaliação e do PDI, da apurada reflexão sobre o PPC e apuração de práticas realizadas, destaca-se que a IES fortaleceu seus processos técnicos, pedagógicos e acadêmicos, pois zela pelos resultados na formação de alunos sem comprometer cuidados nas relações com os professores e demais trabalhadores da comunidade acadêmica.

O Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) atua com gestão participativa com vários órgãos colegiados próprios da IES: Conselho Superior formado pelo corpo diretivo da unidade, por docentes, discentes e corpo técnico, que define macro metas organizacionais; Comissão Própria de Avaliação (CPA) que conduz o processo de autoavaliação institucional permanente, integrando os diversos processos avaliativos promovidos pela unidade; Núcleo Docente Estruturante (NDE) formado por docentes e que acompanha a concepção, consolidação e realização do projeto pedagógico do curso; Colegiado de Curso composto por coordenador, docentes e com representação discente com função de apoiar a concepção e implementação do projeto pedagógico, acompanhar o desenvolvimento e a avaliação do curso e conduzir as questões rotineiras do curso e; Equipe de Lideranças que integra o corpo diretivo do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) com os demais dirigentes do campus, a fim de integrar e harmonizar as ações.

É nítida a evolução na implantação de boas práticas e, em especial, todas as proposições dos órgãos colegiados são ouvidas. Além disso, eles são solicitados a opinar em ações de gestão educacional com a finalidade de alinhamento do PDI, PPC, Legislação Educacional e Diretrizes da Mantenedora do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP).

2.2 Processo de autoavaliação Institucional

A missão e os objetivos da Instituição determinam o planejamento das ações educacionais e dos processos envolvidos neste planejamento.

Tendo em vista o propósito deste documento, no curso superior de tecnologia, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos clientes e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados.

O processo de autoavaliação está em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como as orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições do CONAES.

Assim sendo, o processo de autoavaliação do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) fundamenta-se em projeto específico que envolve as métricas dos referenciais de gestão, de acordo com as fases abaixo:

- Preparação: elaboração do projeto de autoavaliação e sensibilização da comunidade acadêmica;
- Desenvolvimento: Coleta de dados e informações; análise de dados e informações; emissão de relatórios parciais;
- Consolidação: elaboração do relatório; divulgação.

A autoavaliação tem como uma de suas funções prover informações sobre o processo ensino-aprendizagem com o intuito de aprimorá-lo. Nesse sentido, os dados coletados e as análises efetuadas visam, essencialmente, contribuir para o fortalecimento dos pontos positivos que os cursos e o Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) possuem e para o aperfeiçoamento e melhorias das fragilidades identificadas.

Os instrumentos de avaliação aplicados cumprem a finalidade da avaliação institucional:

- Melhoria da qualidade da educação superior;
- Contribuir para a organização e sistematização dos processos;
- Identificar potencialidades e fragilidades;
- Orientação à expansão da oferta da IES;
- Aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Desenvolver ações e mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação institucional;
- Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição de educação superior.

2.3 Metodologia para o levantamento dos dados

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP), em consonância com o art. 3º da Lei nº 10.861/2004, estabelece dez dimensões a serem consideradas na avaliação institucional a nível nacional e institucional.

Em cada dimensão da Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com a comunidade acadêmica envolvida no cotidiano da Instituição, busca analisar dados coletados em diferentes instrumentos com o intuito de identificar potencialidades e fragilidades, divulgando e discutindo com os corpos docente, discente, administrativo e sociedade o processo de construção institucional. A participação efetiva de todos os atores permite a análise do desempenho e balizam o planejamento de ações específicas de melhoria. Portanto, alunos, docentes, colaboradores e integrantes da sociedade civil representados pelos

supervisores das empresas que absorvem os egressos do curso, contribuem com dados relativos aos processos.

Instrumentos utilizadas para o levantamento dos dados:

- a) Questionário aplicado pela CPA – é elaborado contemplando as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (artigo 3º da Lei nº 10.861/04) visando a reflexão, análise e as abordagens qualitativas que contribuam para a consolidação do processo avaliativo. Esses instrumentos propiciam melhoria na análise crítica da instituição, área acadêmica ao dar ênfase ao processo de ensino-aprendizagem. São consideradas as características relevantes de seus principais atores ao aplicar avaliação: corpos docente, discente e técnico-administrativo, considerando-se a organização e gestão do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP), especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios. Os formulários apresentam questões objetivas, simples e abrangentes. Os resultados podem ser verificados por meio de relatórios gerados no sistema;
- b) Avaliações Interna/Externa – Além dos relatórios emitidos a partir das avaliações de atos regulatórios pelo MEC, é analisado o relatório de Avaliação Institucional, que compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas pelas IES para a realização do processo de ensino e da opinião que os integrantes do processo: estudantes, professores e gestores, têm sobre as oportunidades de melhoria.
- c) Reuniões de Colegiado de Curso – formado por docentes que atuam no curso, Coordenação e representação discente. Essas reuniões obedecem a calendário semestral, mas podem ser convocadas em caráter extraordinário. São conduzidas pelo Coordenador com base em pauta previamente encaminhada aos docentes. Discute-se assuntos de caráter técnico e pedagógico como padronizar aspectos de avaliação, prática docente e situação de alunos. As reuniões são registradas em ata;
- e) Ouvidoria – canal disponibilizado pelo do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) em seu site para que qualquer pessoa possa fazer sugestões, reclamações ou solicitar informações. A mensagem é avaliada e encaminhada para o setor responsável que deve responder em um prazo determinado.

- Participação da Comunidade Acadêmica, técnica e administrativa e da sociedade civil nas avaliações

No desenvolvimento dos trabalhos, conta-se com a colaboração de membros da CPA, de outros docentes e profissionais técnico-administrativos do Instituto Superior de Educação de São Paulo

(Singularidades/ISESP), os quais participam de atividades, alinhadas às dimensões orientadoras, para coleta de opiniões intermediárias e análise, difundindo as propostas e ações planejadas e realizadas de um ano, para a elaboração dos relatórios.

Esta forma de trabalho adotado pelo Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) foi planejado para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade.

O Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) atua com gestão participativa com os vários órgãos colegiados próprios da IES: Conselho Superior (formado pelo corpo diretivo da unidade, por docentes, discentes e técnico-administrativo, que define macro metas organizacionais); CPA - Comissão Própria de Avaliação (que conduz o processo de autoavaliação institucional permanente, integrando os diversos processos avaliativos promovidos pela unidade); NDE - Núcleo Docente Estruturante (formado por docentes, e que acompanha a concepção, consolidação e realização do projeto pedagógico do curso); Colegiado de Curso (formado pelo coordenador, docente e representação discente); Equipe de Gestão, que integra o corpo diretivo do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) com os demais dirigentes do campus, a fim de integrar e harmonizar as ações.

Oportuno destacar a participação da sociedade civil através do representante na CPA, bem como dos canais de comunicação, como ouvidoria.

A concepção que norteia a avaliação considera o Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) como um sistema, constituído por partes diferenciadas e diversos atores, que atuam em conjunto, com objetivos em comum, o principal deles é o desenvolvimento do perfil profissional nos alunos.

Dessa forma, as considerações e recomendações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) partem do pressuposto de que não basta atuar somente na estrutura física, por exemplo, ou nos relacionamentos entre os membros da comunidade escolar, para que o processo ensino-aprendizagem melhore. A CPA sugere que as intervenções sejam efetuadas em conjunto, objetivando o aprimoramento de todo o ambiente escolar, para todos os envolvidos.

2.4 Análise e divulgação dos resultados das avaliações

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária reflexão visando a sua continuidade. Assim, a análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

A análise e tratamento dos dados acontecem mediante utilização de quadros comparativos das variáveis de controle obtidos ao longo de períodos estabelecidos para a coleta destas variáveis, de acordo com as especificidades de cada instrumento utilizado na metodologia de avaliação institucional que tem como norte a missão e os objetivos da instituição.

Os dados são analisados de acordo com os instrumentos utilizados: referenciais de gestão - aproveitamento escolar, frequência, taxa de permanência escolar, taxa de promoção escolar e taxa de concluintes de estágio; questionários aplicados pela CPA – avaliação quantitativa e qualitativa realizada através de tabulação dos dados e análise gráfica dos mesmos; acompanhamento pedagógico - avaliação qualitativa e documental.

A Autoavaliação coordenada pela CPA consiste em uma das etapas do processo de Avaliação Institucional instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e destina-se a assegurar o processo de avaliação da IES, do curso de graduação ofertado e do desempenho acadêmico dos estudantes. Os relatórios de autoavaliação institucional, assim como todos os outros documentos públicos que norteiam a rotina e tomada de decisões da IES estão publicados no site do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP).

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar apresentação pública e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

Quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação, ela ocorre em dois níveis: comunicação interna e comunicação externa.

A comunicação interna entre a instituição (corpo diretivo e CPA), os docentes e corpo técnico-administrativo ocorre, principalmente, em reuniões para que os próprios atores pertencentes a CPA apresentam a seus pares o resultado da autoavaliação, por circulares, quadros de aviso e no site do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP).

A comunicação externa ocorre principalmente em seu site que apresenta, permanentemente, informações sobre a instituição, cursos oferecidos, corpo docente e notícias sobre o que acontece do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP). Além disso, o site disponibiliza link com informações da CPA, autoavaliações, avaliações internas e regulamentos sobre a Autoavaliação Institucional.

2.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

O relatório de autoavaliação institucional é elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) anualmente de acordo com o que dispõe Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e subsidia a gestão da IES no processo de autoavaliação institucional.

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação.

Cada modalidade de avaliação pressupõe a construção de cenários que serão representados por meio de relatórios disponibilizados para o MEC e toda a comunidade acadêmica. Neles, a CPA apresenta diagnóstico, descreve resultados obtidos, faz análise de dados e de informações, destaca fragilidades e potencialidades e propõe ações de melhoria a serem incorporadas no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Os resultados das avaliações configuram-se em pressuposto de indicadores para melhoria da qualidade de ensino uma vez que apuram o grau de eficiência das atividades desenvolvidas e dão oportunidade para aspectos positivos e adoção de medidas de superação de aspectos negativos identificados gerando, assim, plano de implementação de ações de melhoria.

Os resultados das avaliações são, também, utilizados como subsídios para a tomada de decisões no âmbito escolar, assim como para a reflexão sobre a gestão escolar e a prática docente. Dessa forma, a avaliação cumpre o seu papel e poderá contribuir para a melhoria dos processos de gestão e ensino do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP).

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

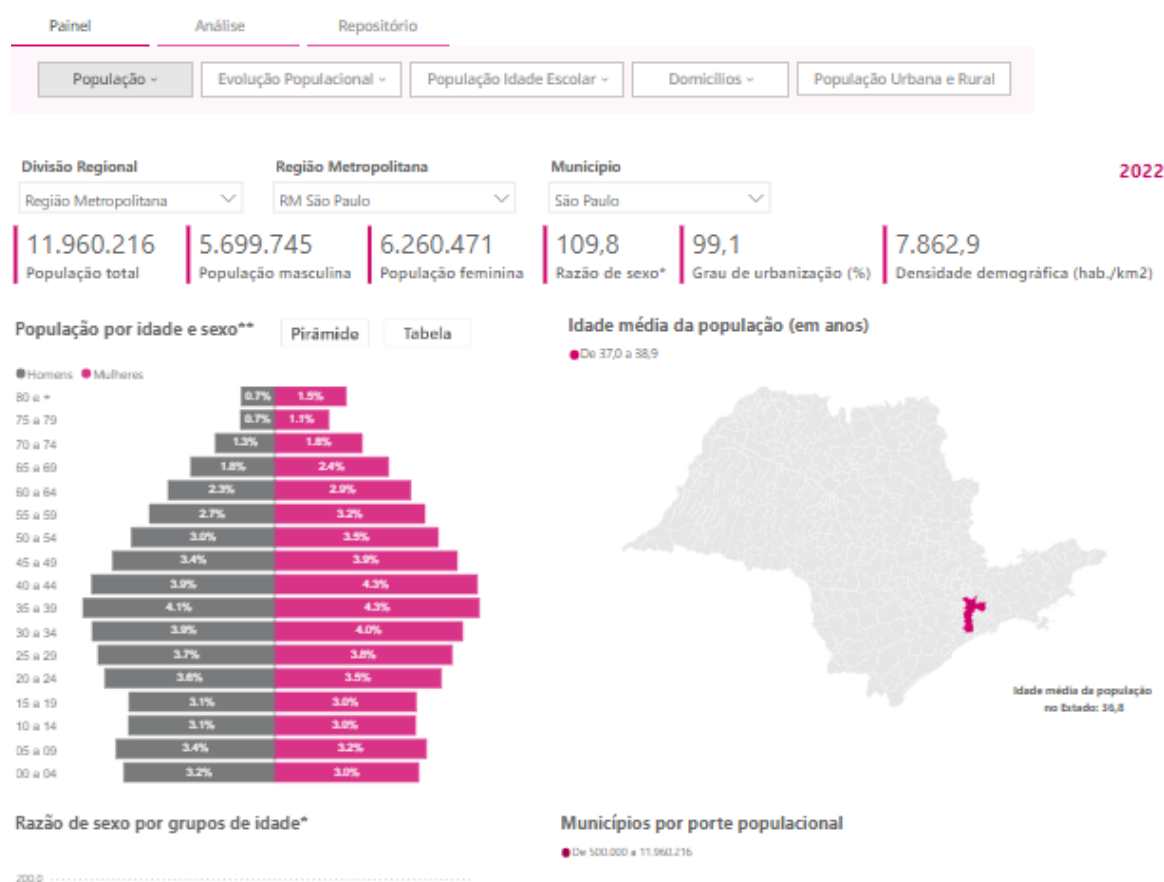
3.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição

Criado no ano de 2001 (Ato Avaliativo de Credenciamento e Autorização para Funcionamento: Portaria MEC 2361/01) o Instituto Singularidades visa contribuir com a formação de profissionais de educação básica de maneira a propiciar condições objetivas de capacitar com qualidade um número excessivo de professores leigos em exercício à época, mais particularmente na educação infantil.

O Instituto Singularidades situa-se no Estado de São Paulo, que é o Estado mais populoso do Brasil, com 41,2 milhões de residentes em seus 645 municípios, o que representa 21,6% da população brasileira. É o segundo Estado em número de municípios (11,6%), perdendo somente para Minas Gerais (15,3%). Ocupa área de 248.197 km², que corresponde a apenas 2,9% do território brasileiro, e apresenta densidade demográfica de 166,2 hab./km². A composição etária da população paulista difere do conjunto dos demais Estados. Em São Paulo, tanto no Estado como no município, a participação daqueles com até 29 anos é menor do que no restante do país, ocorrendo o contrário a partir dessa faixa etária. As pessoas de 15 a 29 anos compõem o maior contingente populacional no Estado de São Paulo e no total

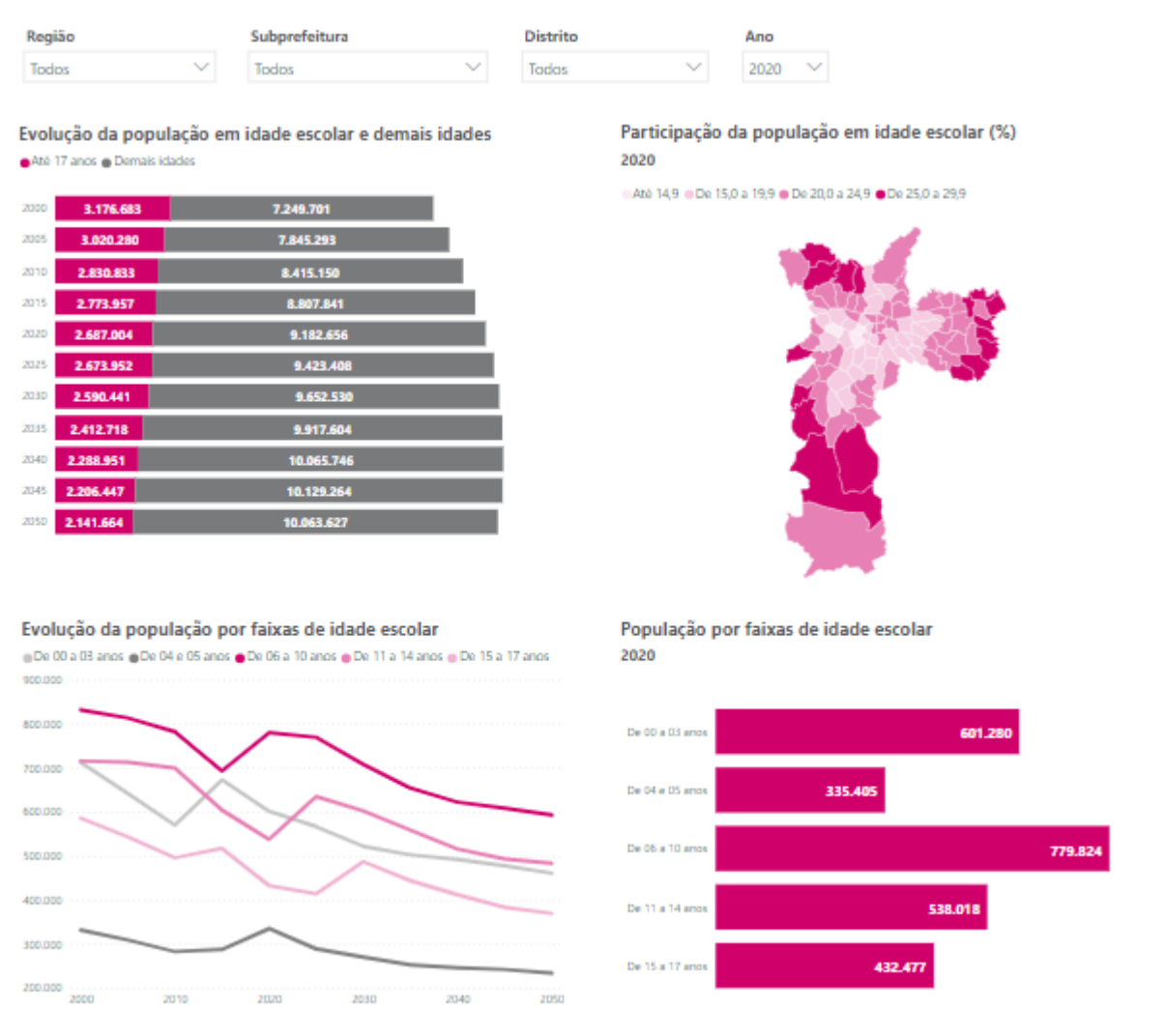
do país, repetindo-se a situação no âmbito do município de São Paulo. O Estado de São Paulo concentrou o maior contingente populacional do Brasil residindo em áreas urbanas (39.585 mil pessoas) e a sua taxa de urbanização (95,9%) situa-se em terceiro lugar no país, abaixo apenas do Rio de Janeiro (96,7%) e do Distrito Federal (96,6%). No conjunto dos demais Estados, tal indicador foi bem menor (81,2%), assim como no total do país (84,4%). Somente 5,6% da população rural brasileira vive em território paulista. O analfabetismo entre as pessoas de 15 anos e mais consideradas extremamente pobres (com rendimentos de até R\$ 70 per capita) corresponde a 25,8%, no Brasil, frente a 14,9%, no Estado de São Paulo e menos de 10% no município de São Paulo.

De acordo com dados do SEADE3 - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados o município de São Paulo, onde se situa o Instituto Singularidades, a densidade populacional é a seguinte:



FONTE: SAEDE

As taxas de escolaridade líquida da população paulistana, à época de criação do Instituto Singularidades, como constatado em tabela abaixo4 aponta tendência de universalização do ensino básico, com aumento no crescimento para o ensino médio, explicitando demanda crescente de formação docente para fazer frente ao panorama de democratização do acesso e melhoria da escolaridade da população como um todo.



Fonte: SAEDE

De acordo com as mesmas fontes do SEADE, a tendência para o aumento da escolaridade no nível superior foi de crescimento, reiterado nos dados referentes ao período de criação do ISE, podendo-se inferir a mesma tendência para o município de São Paulo. Acresce-se a evidência constatada atualmente pela constituição de nova

Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 52% da produção científica brasileira e 0,7% da produção mundial no período compreendido entre os anos de 1998 e 2002. No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em determinadas áreas. No entanto, a oferta para a formação docente e de especialistas de educação não foi suficiente para fazer frente aos desafios colocados quando da criação do Instituto Singularidades. Em síntese, nos últimos 20 anos a população brasileira vem testemunhando enormes investimentos em reformas educacionais no Brasil de maneira a fazer frente aos desafios das sociedades atuais. Nestes últimos anos a grande maioria das crianças, dos jovens e dos adultos brasileiros foi gradativamente saindo da invisibilidade e adquirindo direitos democráticos importantes, principalmente nos direitos à frequência à escola. Quase 100% das crianças estão no Ensino Básico. Também, houve um afluxo ao Ensino Superior nunca visto no país. Frente ao panorama apontado, o Instituto Singularidades vinculou, desde a sua criação, sua oferta educacional às demandas do desenvolvimento local e regional do município e adjacências buscando responder, também, às expectativas inovadoras da Lei 9394/96 que vislumbrava no ISE (Instituto Superior de Educação) uma possibilidade de se fazer cumprir as exigências de formação profissional docente, como contribuição da sociedade civil para o desenvolvimento da escola básica do município de São Paulo e imediações.

Nos anos iniciais do Instituto Singularidades, a maioria dos estudantes formados era profissionais em serviço, mulheres entre 30 e 40 anos que buscavam complementação e formação em nível superior para fazer cumprir as determinações do PNE de 1997 que previa a data limite de 2007 para a formação em nível superior de todos os professores o país. Ressalte-se que o Instituto Singularidades foi instituição pioneira na formação de professores para a Educação Infantil, reconhecidamente um nível com déficit na formação de profissionais qualificados.

Ainda hoje, considerando o panorama atual estabelecido no perfil docente do Censo da Educação Básica e do Censo de Ensino Superior, a realidade nacional mudou muito pouco e nossas ações de formação inicial e continuada contribuem para impacto regional. Cerca de 82%, ou seja, mais de um milhão e meio de docentes em regência de classe eram mulheres em 2007, perfil que varia à medida que se tomam como referência os diversos níveis da educação básica, da educação infantil ao ensino médio e educação

profissionalizante; a média de idade dos docentes é de 38 anos; predomina o docente que atua em uma só escola, cerca de 80%, e em um só turno, cerca de 63%; 83% trabalham em escola urbana; cerca de 84% da população docente trabalha na rede pública de ensino, em escolas federais, estaduais ou municipais, em uma ou mais destas redes. Além disso, fato que nos desafia a atuar para mudança e inserção regional é a são taxas altas de docentes ainda sem diploma de nível superior completo ou seja 32% ainda não possuem formação em nível superior em nosso país.

Quanto às áreas de formação com maior número de professores em relação ao total de docentes, foi possível registrar 30% formados em Pedagogia; 12% em Letras/Literatura/Língua Portuguesa; 7,5% em Matemática e 6,4% em História. 74% dos estudantes, ainda segundo os Censos oficiais do INEP/MEC frequentam curso de curta duração em escolas privadas, no período noturno. Assim, desde o início estabelecida como política institucional, o Instituto Singularidades busca trabalhar em regime de parceria e colaboração com as políticas públicas, por meio da oferta de oportunidades de estudos às populações menos privilegiadas e que tem mais dificuldades em formar-se com qualidade.

Deste modo, considerando este panorama nacional quanto à formação inicial de professores e especialistas de ensino, a implementação dos cursos de graduação em licenciatura no Instituto Singularidades criou estratégias de atratividade, ingresso, acesso e permanência em seu curso de formação de docentes de maneira a contribuir para a mudança regional das taxas nacionalmente encontradas.

Nessa perspectiva, a oferta de cursos da IES é regida por princípios de inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental:

- i. Oferta de vagas em cursos de Pedagogia e Licenciaturas que respondam às demandas profissionais e vagas em concursos das redes públicas de ensino municipal de São Paulo e adjacências, buscando contribuir com as políticas públicas de formação docente e de especialistas de ensino.
- ii. Oferta de vagas a universitários com baixa renda e oriundos de escolas públicas por meio de programas oferecidos por políticas públicas.
- iii. Oferta de vagas em programa de ação afirmativa do governo federal - PROUNI - que prioriza estudantes com bom desempenho estudantil que não têm condição de remuneração do curso por meio da disponibilização de bolsas de estudos.
- iv. Programa de apoio ao estudante por meio de bolsas do Instituto Península, de maneira

a cumprir com a responsabilidade social que lhe foi atribuída no âmbito do desenvolvimento da educação e cultura do país.

- v. Programas de regência pré-profissionais nas quais os estudantes possam atuar e contribuir com a mudança dos níveis de analfabetismo funcional e melhoria da escolaridade de crianças, adolescentes e jovens em escolas das redes públicas de ensino em áreas de extrema pobreza nas zonas periféricas da cidade ou em municípios próximos.
- vi. Essas ações têm atingido grande efetivo de estudantes ao longo da curta história institucional que confirma o compromisso da Instituição com a promoção do ser humano pela inclusão social.
- vii. A preservação da memória e do patrimônio cultural material e imaterial da localidade de São Paulo, adjacências e da preservação da cultura brasileira concretiza-se por meio da oferta de disciplinas e projetos interdisciplinares concretizados por visita cultural e na oferta de oficinas de linguagens expressivas sobre Dança, Músicas, Teatro, Artes Visuais e todo tipo de expressão cultural que possa ampliar os recursos pedagógicos e didáticos dos profissionais da Educação em formação;
- viii. Ações de valorização e respeito de preservação ambiental por meio da oferta de disciplinas associadas às didáticas científicas e ambientais que mantém parceria com Parques e Reservas Ambientais no entorno institucional.
- ix. Oferta de equipamentos de informática com disponibilidade para acesso livre durante todo o período de aulas e período letivo, com perspectiva de imersão na cultura digital por meio de ensino híbrido apoiada em plataforma online.

3.2 Diretrizes Pedagógicas

Para o cumprimento de sua missão, os cursos oferecidos pelo Instituto Singularidades atendem às seguintes diretrizes pedagógicas:

- aprofundamento de diferentes áreas de conhecimento que competem à formação inicial e continuada do profissional da Educação;
- desenvolvimento da capacidade de aprendizagem continuada e a constante adaptação aos novos desafios;
- formação de profissionais com espírito crítico e capazes de exercer a sua profissão de forma inclusiva;

- favorecimento do conhecimento e do domínio dos conteúdos específicos ensinados nas diversas etapas da Educação Básica e das metodologias e tecnologias a eles associados, bem como o desenvolvimento de habilidades para a condução dos demais aspectos implicados no trabalho coletivo da escola;
- estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivo ao trabalho de pesquisa e à formação de um profissional investigador da realidade;
- promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- estímulo ao aperfeiçoamento cultural e profissional do docente, gestor e especialista em Educação;
- estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais.

3.3 Princípios do Projeto Político Pedagógico

Princípio 1. A Escola do Ensino Básico e/ou os ambientes educativos diversos são considerados como locus prático da formação. Este princípio concretiza-se pela ênfase na prática, partindo da premissa de que a formação cidadã do professor e do profissional de educação deverá se dar na imersão no contexto educativo específico e singular, de maneira a propiciar a aprendizagem da resolução de situações problema emergentes da docência e da gestão, por meio do acesso às diferentes didáticas e formas de ensino.

Princípio 2. O Ensino Superior é considerado o locus conceitual da formação generalista para o estudo, para a leitura, e para a investigação sobre a ação docente e dos profissionais da educação, visando sempre o sucesso da aprendizagem do aluno. Este princípio concretiza-se pela ênfase na relação intrínseca entre a teoria e a prática que determina a prática reflexiva constituinte, partindo da premissa de que a formação do professor e do profissional de educação deve se dar no âmbito do ensino superior para a constituição da identidade profissional, por meio da aquisição de conteúdos que permitam a reflexão a respeito da docência como profissão transformadora.

Princípio 3. Os ambientes e as produções culturais são considerados o locus da função socializadora e criadora da formação. Este princípio concretiza-se pela ampliação do universo cultural da comunidade acadêmica, partindo da premissa de que a formação do

professor e do profissional de educação se dá na imersão em um ambiente cultural rico e diverso – da multiculturalidade - que permita a compreensão da escola como contexto de produção e disseminação dos conhecimentos universais humanos, ou seja, que a escola seja compreendida como espaço e microcosmo de difusão e sistematização cultural.

Princípio 4. O conhecimento é considerado como produto das interações humanas ao longo da história da humanidade em constante busca por melhorar os ambientes sociais e culturais e o alcance de condições tecnológicas mais adequadas para a democratização do acesso aos bens culturais a toda a população. Nessa medida, supõe-se que as situações de aprendizagem se realizam por meio da mediação de objetos culturais constituídos na interação social qualificada. Isto significa conceber a aprendizagem como uma atividade de cunho coletivo e cultural, que pressupõe um sujeito desejante e implicado em sua própria aprendizagem. Para que ela ocorra, é necessária a presença de um parceiro mais experiente que possa orientar o aluno na resolução de problemas, por meio de soluções conceituais, procedimentais e com base em valores e atitudes significativas. Docentes e estudantes são concebidos como aprendizes localizados em situações de ensino e aprendizagem diferenciadas, mas complementares.

Princípio 5. A produção institucional de conhecimento é concebida de forma coletiva, social e histórica. Nessa perspectiva, as ementas dos cursos são concebidas a partir das Diretrizes definidoras dos PPCs, porém, discutidas e atualizadas por meio de trabalho em equipe em torno dos diferentes Núcleos de Ensino que compõem o NDE e regidos pela definição antecipada de expectativas de aprendizagens associadas ao perfil do egresso. Por esta razão, todos os conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem a serem desenvolvidos em cada disciplina visam a formação de um profissional que tem olhar dirigido para a sala de aula, estão focados na análise de práticas docentes associadas às Diretrizes Nacionais para o Ensino Básico.

Na perspectiva de oferta de cursos que visam contribuir para democratizar a qualidade nas escolas básicas, sobretudo nas escolas públicas, é preciso conceber um desenho curricular que considere não só a natureza do objeto a ser ensinado (os ditos conhecimentos específicos de cada área de forma articulada com os conhecimentos pedagógicos – como ensinar os conteúdos previstos e desenvolver habilidades e atitudes esperadas), mas também as experiências dos (futuros) professores, as práticas culturais das quais participam, seus repertórios em termos de conhecimento de mundo e de práticas pedagógicas tidas como adequadas e inadequadas, suas representações acerca da escola e

dos atores sociais que dela participam e, finalmente, os saberes experienciais, as práticas culturais das quais participam os seus (futuros) alunos da escola básica, seus repertórios em termos de conhecimento de mundo, representações acerca da escola e dos atores sociais que dela participam, projetos de vida etc.

Na perspectiva da homologia formativa, isso significa propor espaços em que se possa investigar, considerar e colocar em circulação as práticas culturais e saberes dos licenciandos, tendo como foco as práticas pedagógicas que se espera desenvolver na educação de crianças e jovens da educação básica. Assume-se, assim como princípio formativo geral, que atravessa todas as disciplinas e modalidades de atividades, a consideração das vivências escolares e educativas dos estudantes-futuros professores, como forma de possibilitar a (re)significação de práticas e do trabalho docente.

Para além de considerar os saberes e práticas culturais dos licenciandos, ainda atendendo ao princípio de uma homologia dos processos formativos, é preciso, ao mesmo tempo, ampliar seu repertório cultural não só em termos de possibilitar acesso à cultura valorizada, mas também acesso a outras culturas não valorizadas, culturas juvenis etc.

3.4 Metodologia

O Instituto Singularidades valoriza, aprecia e recomenda a utilização de práticas metodológicas diversificadas, respeitando-se e priorizando o trabalho em equipe na definição da melhor abordagem pedagógica associada às expectativas de aprendizagens dos estudantes em relação ao perfil do egresso institucional e de acordo com cada curso.

Por outro lado, as metodologias e práticas de ensino adotadas em cada disciplina respeitam os princípios pedagógicos definidos pela IES como prioritários e respondem à natureza das disciplinas associadas aos diferentes Núcleos de Ensino compatíveis com a natureza de cada curso/licenciatura.

Na elaboração de seus planos de ensino, que devem ser disponibilizados aos estudantes no início de cada semestre letivo, os professores definem as expectativas de aprendizagem e conteúdos de acordo com a ementa da disciplina.

A metodologia de trabalho utilizada em sala de aula prioriza a aula invertida, sendo o ambiente educacional um espaço para discussão e compartilhamento de saberes, em que o aluno deve ser protagonista de sua aprendizagem. A aprendizagem colaborativa é enfocada nos trabalhos em pequenos grupos, em metodologia desenvolvida pelos professores da instituição e compartilhada com os licenciandos. O ensino híbrido e a

imersão na cultura digital por meio de plataforma online e aulas e atividades interdisciplinares compõe a proposta de trabalho em sala de aula da instituição.

Privilegia-se permanentemente a articulação entre teoria e prática, como também as características particulares e específicas de cada disciplina. Dentre as metodologias de ensino a serem aplicadas nas disciplinas destacam-se as metodologias ativas como debates, trabalhos em grupos, realização de projetos, pesquisas, estágios, apresentação de monografias etc. que contribuem para a formação de um profissional protagonista. Além delas, são vivenciadas aulas experimentais, principalmente aquelas aulas voltadas para as linguagens expressivas, tais como Dança, Teatro, Artes Visuais, Música dentre outras. Ainda com o objetivo de consolidar o processo de construção do conhecimento através do binômio teoria/prática, são incentivados: visitas técnicas, assessorias, cursos de extensão, prestação de serviços, palestras, jornadas acadêmicas e seminários abertos à participação de alunos, professores, corpo técnico e comunidade em geral, que contribuem, de maneira rica, para a aquisição dos conteúdos definidos nos projetos e planos de curso e de ensino dos docentes.

Dentre as diversas estratégias adotadas que visam à formação de cidadãos atuantes em seu âmbito profissional, as situações de aprendizagem priorizam o contato dos estudantes com os objetos culturais originais e situações e práticas sociais reais de aprendizagem. Nessa perspectiva, priorizam-se situações de ensino e de aprendizagem mediadas pela análise dos objetos de estudo e as realidades sociais nas quais são produzidas. Isso significa que, no âmbito do ensino da profissão docente e afim, as situações de sala de aula reais são objetos de tematização, assim como os conteúdos e materiais didáticos utilizados em processos de ensino aprendizagem.

É importante ressaltar que a aprendizagem da função docente e afim ocorre em processos de simetria invertida ou mais conhecida como homologia dos processos. Isso significa que optamos por situações de aprendizagem que permitam aos nossos estudantes construir por meio de atividades simuladas e/ou reais de regência, os métodos e didáticas para ensinar.

Por isso, escolhemos uma variedade de estratégias embasadas em metodologias ativas de aprendizagem que permitam aos nossos estudantes compreenderem a docência como uma profissão transformadora que depende de várias atividades para criar condições de excelência para os alunos aprenderem. Nossas metodologias de ensino priorizam a ideia de que o docente do ensino superior representa um parceiro mais experiente na oferta de

situações de ensino e aprendizagem tendo como função precípua, auxiliar o estudante a conhecer e compreender a(s) cultura(s) geral(is) humana historicamente constituída, por meio de uma ação sistematizada, reflexiva e intencional, sendo o estudante o protagonista de seu aprendizado.

Deste modo, os conteúdos a serem desenvolvidos em cada curso visam a formação de um profissional preocupado com os resultados da ação docente e escolar nas salas de aula, e focam na análise de práticas docentes associadas às Diretrizes Nacionais para o Ensino Básico.

O êxito das práticas metodológicas é acompanhado pelos professores e Coordenação de Curso por meio das reuniões semanais e, também, pelas avaliações semestrais feitas pelos discentes em instrumentos próprios.

3.5 Planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

O Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) possui política de ensino que visa manter sintonia com as escolas, visando a formação do professor em excelência, com currículo centrado na prática. Essa sincronicidade é evidenciada na graduação por dois principais processos: concepção do Projeto Pedagógico e da Organização Curricular do Curso subsidiada pelos atores envolvidos nos processos produtivos; pela retroalimentação da coordenação de estágios que realiza visitas às escolas e aos estagiários.

O currículo dos cursos é organizado por módulos curriculares que por sua vez são estruturados de forma que conjuguem fundamentos básicos para desenvolver competências e capacidades específicas do curso além de conhecimentos e de práticas específicas da área da educação. Essa estruturação do currículo determina a distribuição e sequência das unidades curriculares no período de integralização do curso.

A integração da interdisciplinaridade e da contextualização visa garantir organização curricular relacionada com competências estabelecidas no perfil profissional.

Nos cursos de pós-graduação e de graduação os objetivos e os conteúdos formativos definidos com base em conhecimentos, habilidades e atitudes são tratados sob o enfoque da interdisciplinaridade, superando a ideia de fragmentação do ensino a partir do estudo de disciplinas estanques, o que requer desenvolvimento de projetos pedagógicos que articulem os envolvidos no ato de ensinar e aprender. Dessa forma, os componentes curriculares são pedagogicamente organizados para promover aprendizagem significativa

que favorecem o desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil profissional de conclusão, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

A contextualização, por sua vez, facilita o desenvolvimento de competências próprias ao exercício profissional referente a um eixo tecnológico, a uma área tecnológica ou a um setor produtivo considerando conteúdos e práticas educativas identificados com a realidade dos contextos de produção. Cabe aos docentes, o papel mais importante: dar vida aos ambientes de ensino explorando suas potencialidades didáticas, aplicando novas tecnologias. Dessa forma, complementa-se o que os limites escolares não conseguem propiciar.

As metodologias e estratégias de ensino pertencem ao eixo da ação docente, uma vez que é por meio dela que os bons resultados do processo de ensino e de aprendizagem são alcançados. De nada adianta um perfil de conclusão estabelecido com base nas competências profissionais demandadas pelo mercado, um plano de curso estruturado de acordo com essas competências, uma organização curricular convergente para o desenvolvimento das competências estabelecidas e uma ementa de conteúdos apropriada se o docente não selecionar e aplicar, criteriosa e coerentemente, as estratégias de ensino e de avaliação da aprendizagem. Não há modelo a seguir quanto às metodologias de ensino mais indicadas quando se pensa em desenvolvimento de competências, mas podem ser apontados modelos que focam a pedagogia de projetos e de desafios, o desenvolvimento da autonomia e demais qualidades pessoais, entre outras.

A avaliação se estabelece sobre o fundamento de que nenhum sistema formativo atinge suas finalidades se não estiver construído sobre um processo de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis, de modo a dar transparência aos seus objetivos, desempenho e resultados com a preocupação legítima de sustentar a eficiência desse sistema. Todas as estratégias de seleção de capacidades, dos conteúdos, dos critérios de avaliação e de escolha da situação de aprendizagem são evidenciadas em plano de ensino do docente.

Além das capacidades necessárias para a formação do tecnólogo, procura-se, sempre, na montagem do currículo, zelar por temas transversais tais como saúde e segurança do trabalho, educação ambiental e educação para a qualidade, direitos humanos e relações étnicas raciais. Todos eles são tratados em planejamento integrado das unidades curriculares que compõem o currículo pleno, de modo a formar um profissional consciente e crítico.

As atividades de práticas pedagógicas, realizadas nas unidades curriculares, proporcionam aos alunos a aplicação de princípios, regras, teorias, métodos e tecnologias relativas a equipamentos, instrumentos e produtos, propiciando o desenvolvimento das competências necessárias para sua atuação profissional.

Como ações inovadoras e exitosas, os cursos buscam promover formação profissional com maior proximidade da realidade da prática do professor, enriquecer os processos de ensino e de aprendizagem buscando a complementar a formação social e profissional.

3.6 Organização didático-Pedagógica da Instituição

O processo de formação docente exige que as instituições de ensino superior que trabalham com formação de professores estejam sempre à procura de novas possibilidades educativas, seja em termos teóricos, seja em termos da prática.

Tendo em vista o atendimento aos desafios para a formação do professor, o Instituto Singularidades vem desenvolvendo com maior flexibilidade e abrangência programas de Pesquisa e de Extensão voltados para a necessária intervenção social no campo da Pedagogia e das licenciaturas.

Desta forma, a política institucional considera a pesquisa, a iniciação científica e a extensão, incluindo a prestação de serviços à comunidade, significativas no âmbito da formação acadêmica de docentes e especialistas de ensino quando integra verdadeiramente o “tripé” ensino-pesquisa-extensão. Este “tripé” é o que sustenta uma instituição de ensino superior, comprometida não com a reprodução dos saberes científicos, mas, sobretudo, com sua produção, disseminação e aplicação de novos saberes.

No Instituto Singularidades visa-se a formação de um aluno-pesquisador, política que vem criando condições para o estudante problematizar, planejar, executar, acompanhar e apoiar a pesquisa científica, transformando-a em um valor intrinsecamente ligado à docência, seja em seu cotidiano de aluno, seja diretamente por meio das linhas de pesquisa associadas ao Programa de Iniciação Científica (PIC).

As ações de fomento à pesquisa e a iniciação científica se dão por meio de concessão de auxílio, bolsas de estudo, apoio financeiro e logístico para a participação de docentes e estudantes em eventos científicos, promoção de congressos e seminários na Instituição, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios que estejam ao alcance do Instituto. Grupos de pesquisa, como o instituído pelo Instituto Península, focado no ensino híbrido, também contribuem decisivamente para o desenvolvimento de pesquisadores dentro do Instituto Singularidades.

Além disso, o desenvolvimento das habilidades implicadas na pesquisa científica é fomentado ao longo de todos os semestres dos diferentes cursos. Os projetos e as atividades de pesquisa visam uma articulação entre as questões do ensino-aprendizagem específicas de cada curso ao qual se vincula.

De maneira a propiciar uma formação que articule teoria e prática, as linhas de pesquisa devem investigar, preferencialmente, questões explicitadas pelas atividades práticas observadas e identificadas nos estágios supervisionados ou, como demanda das instituições parceiras participantes da rede de articulação do Instituto, por meio da metodologia da pesquisa qualitativa.

Nessa perspectiva, por meio das atividades curriculares ou extra curriculares dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão, a política de investigação institucional tem por objetivo primeiro uma articulação com o Ensino Básico e as necessidades de profissionalização docente, de maneira a contribuir para a formulação e produção de novos conhecimentos associados às didáticas de sala de aula, às novas metodologias de ensino e ao atendimento às diversidades sociais, étnicas e culturais dos alunos e de suas famílias.

Em cumprimento à Missão Institucional e ao disposto no PDI do período 2021-2025, o Curso de Pedagogia e a licenciatura em Letras, assim como os Cursos de pós-graduação em funcionamento, já consolidaram linhas de pesquisa associadas às metodologias qualitativas e aplicadas em suas áreas de abrangência, gerando os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), em consonância com as disciplinas curriculares e em resposta às demandas trazidas pelos estudantes em seus estágios, atividades práticas e pelos pares que trabalham nas escolas parceiras.

Ainda dentro da Missão Institucional vem sendo priorizada a investigação e articulação com o Ensino Básico por meio do Programa de Residência Pedagógica PREPARE – em parceria com a ONG Parceiros da Educação.

Outras ações sociais de caráter afirmativo são realizadas através de cursos especiais e de extensão, abrangendo os movimentos sociais em vários segmentos, dentre os quais, destacam-se os da Educação Infantil e Ensino Fundamental, como o instituto Acaia Pantanal, por meio da Residência Pedagógica em escola do campo, dentre outros.

Essas parcerias têm permitido agregar valor ao Instituto não apenas pelo compromisso com a escola pública, mas pelo diferencial na formação dada aos licenciandos, pois estes podem desenvolver projetos de intervenção e investigação didático-pedagógicas de acordo com a formação que recebem na faculdade. Estes, ainda, aprendem a conviver com a diferença e com as situações complexas da prática docente.

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

4.1 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

O Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) por meio do Comitê de Equidade propõe ações inclusivas propõe ações afirmativas e reconhece a diversidade como promotora de uma Educação Profissional Inclusiva, apoiando diferentes grupos.

Constitui-se como uma resposta preliminar a um conjunto de questões e apelos de políticas regionais de ações formativas para minorias étnicas no Brasil.

Para as Pessoas com Deficiência em fase de habilitação e trabalhadores em fase de reabilitação, propõe-se a oferecer uma escola inclusiva que promova a acessibilidade comunicacional, programática, metodológica, arquitetônica e atitudinal visando o acesso, permanência e sucesso no mundo e mercado de trabalho,

A Educação Ambiental (EA) é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, a fim de ajudar à sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos. É um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros.

O Parecer do CNE 03/2004, a resolução nº1 de 17 de junho de 2004 e a lei nº 11.645 de 10/03/2008 são instrumentos legais que orientam ampla e claramente as instituições educacionais quanto a suas atribuições. No entanto, considerando que sua adoção ainda não se universalizou nos sistemas de ensino, há o entendimento de que é necessário fortalecer e institucionalizar essas orientações.

Nesse sentido, a instituição elaborou o “Comitê de Equidade Racial onde se desenvolve o plano para Implementação da Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena”. Esse documento foi elaborado em consonância com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura Afro-brasileira, Africana e indígena estabelecido nos sistemas de ensino.

Dentre as ações inseridas no plano encontra-se:

- Combater ações discriminatórias e racistas, sobretudo na IES;
- Promover debates sobre relações étnico-raciais em acordo com o contexto atual e com ênfase em temas sobre questões de discriminação e racismo;
- Incentivar e apoiar a formação de grupo de pesquisa com foco nas relações étnico-raciais;
- Divulgar estudos e experiências exitosas que abordem embasados as relações étnico-raciais;
- Desenvolver atividades e ações que culminem na Semana da Consciência Negra e dia do Índio;
- Desenvolver, no currículo dos cursos superiores, capacidade socioemocional voltada à valorização da diversidade.

As ações supracitadas serão desenvolvidas de maneira transversal nos cursos ao promover a mobilização dos alunos em atividades que favoreçam o diálogo e a reflexão. Além disso, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena estão inclusas em diversas unidades curriculares em forma de desenvolvimento das Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas e como conteúdo programático em Unidades Curriculares (disciplinas) de acordo com o PPC.

4.2 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

O Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) entendem que a finalidade básica da educação profissional é a de conduzir o indivíduo ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva e para o exercício da cidadania, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e econômico do país.

Assim, dado o contexto de rápidas e contínuas mudanças que caracterizam a sociedade e das consequências diretas geradas no mercado de trabalho, um dos fins da formação inicial do Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) é de que os cidadãos adquiram condições de mobilidade profissional, seja por meio de transferência de conhecimentos e competências adquiridas, seja por meio de aquisição de novas competências, na perspectiva da educação continuada. Desta forma, supera-se a visão estreita de preparar para um posto de trabalho e passa-se ao enfoque de competências centradas nas pessoas em diferentes contextos de atuação profissional. Nesse sentido, os alunos são estimulados a:

- desenvolver o gosto pelo trabalho bem feito com qualidade, e o respeito à segurança e à preservação do meio ambiente;
- valorizar os espaços de estudo, de trabalho e de lazer na escola, empresa e recursos da comunidade como bens comuns;
- ter consciência de sua importância como cidadão integrante da comunidade;
- desenvolver as capacidades de autonomia e de senso crítico, voltadas à formulação de juízos de valor;
- elaborar projeto de vida – profissional e pessoal - considerando a temporalidade do ser humano;
- agir e reagir frente a situações de instabilidade do mercado de trabalho e de novas exigências de capacitação profissional;
- buscar o desenvolvimento de novas competências, responsabilizando-se pelo próprio aperfeiçoamento, na perspectiva de educação permanente que se dá ao longo da vida.

O Instituto Superior de Educação de São Paulo (Singularidades/ISESP) desenvolve outras ações de caráter social por meio das unidades escolares, das quais destaca-se: concessão de bolsas de estudo integral para funcionários da Instituição, tanto na graduação como na pós-graduação; Programa Emprego - Intermediação na indicação de alunos, em qualquer fase da graduação, a estágios remunerados e ou recolocação para vagas de empregos disponíveis no segmento da mecatrônica.

A IES mantém uma coordenação de estágios que intercede no meio profissional para indicação de seus próprios alunos. Ela fornece orientação para entrevistas de emprego, montagem do currículo e supervisão de todo o processo de contratação dos alunos da graduação. O objetivo é manter relações com o mercado de trabalho para captação de vagas para inserção dos alunos no mercado de trabalho. Estabelece também comunicação com empresas do segmento que divulgam suas vagas para serem preenchidas pelos alunos da Faculdade. Tal ação também é estendida a todos os ex-alunos mediante demanda e especificidades de cada empresa.

Palestras e workshops gratuitos à Comunidade - na semana de Tecnologia da Faculdade é realizado atendimento à comunidade externa com palestras gratuitas e workshops com o intuito de ampliar a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social e a interação entre alunos, docentes e comunidade.

O Núcleo de Prevenção de Acidentes e Qualidade Ambiental (NPAQA) - desenvolve atividade prática na Instituição, tanto em relação à prevenção de acidentes como na questão ambiental, sistematizando a coleta de resíduos de oficinas e laboratórios (óleo

solúvel, óleo hidráulico das máquinas, cavacos, lâmpadas etc.) assim como a coleta seletiva no ambiente escolar com sistemáticas e recipientes próprios para cada tipo de resíduo. Os alunos são participantes neste processo educativo ao assimilar o exemplo dado pela Instituição sobre o cuidado com o meio ambiente, como no aspecto sistemático de ensino nas disciplinas que compõem a organização curricular do curso. Em alguns elementos curriculares, consta a questão da responsabilidade social como uma característica imprescindível na empresa moderna na qual o aluno egresso da Instituição estará atuando.

4.3 Política institucional para a modalidade EaD

A política de qualidade presente nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, documento do Ministério da Educação oficializado em 2002 com versão atualizada em 2007, possui o indicativo de que “não há um modelo único de educação a distância”, portanto, as instituições de ensino contam com variadas possibilidades de modos de organização para proporcionar “Educação”. O Instituto Singularidades, em consonância com os Referenciais de Qualidade, adaptou a estrutura curricular de alguns cursos de pós-graduação *lato sensu* nessa modalidade de ensino. Nessa atual fase, a educação a distância é uma realidade, no entendimento de que se educa para um pensamento em rede, não linear, buscando a promoção de um sujeito produtor de seu conhecimento, exigindo auto-organização e autodisciplina por parte do aluno, por meio das diferentes linguagens midiáticas que possibilitam a reflexão e inter-relação entre a teoria apreendida e a prática aplicada à realidade. O Instituto terá no seu corpo docente, corpo de tutores e nos demais responsáveis pelo desenvolvimento de seus cursos, do desenho instrucional aos materiais didáticos disponibilizados, a aplicação de um modelo acadêmico importante para o desenvolvimento de competências necessárias ao mundo do trabalho que requer o planejamento em equipe para solucionar problemas e desenvolvimento de novos procedimentos, produtos, patentes, entre outros. Nesse intuito, a formação continuada dos corpos docente, tutores e técnico-administrativo é essencial para o desenvolvimento das práticas acadêmicas necessárias para a formação do aluno. A metodologia das disciplinas ofertadas na modalidade a distância para os cursos de pós-graduação *lato sensu* do Instituto visa proporcionar conexão entre os conteúdos trabalhados; estimular a construção do conhecimento por meio de estratégias para resolução de situações-problema; instigar a reflexão, a pesquisa e a elaboração de planos de ação, correlacionar a abordagem teórica à vivência prática de acordo com a realidade

de cada local, favorecendo a autonomia intelectual do aluno e fortalecendo sua responsabilidade no desempenho acadêmico. Os cursos de pós-graduação a distância possuem características e formatos próprios, com administração de recursos humanos e tecnológicos, bem como o suporte financeiro exigido para a EAD, de acordo com os parâmetros de qualidade já instituídos em sua história de excelência acadêmica e desenvolvidos e disponibilizados em parceria com a Aluma. Dessa forma, a política institucional para a modalidade a distância contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.

4.4 Políticas institucionais de ensino para a graduação

Como políticas definidas para a área acadêmica no âmbito da graduação, o Instituto Singularidades prioriza em suas diretrizes pedagógicas: A ampliação do universo cultural dos futuros docentes, promovendo experiências culturais variadas; A inserção do licenciando no universo escolar desde o início do curso, visando à colocação profissional de docentes competentes, em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e complexo; A investigação da realidade educacional como instrumento propiciador da formação do profissional reflexivo, protagonista e cidadão de sua época; As didáticas, metodologias e práticas de ensino como fundamentos da ação pedagógica; A reflexão e apropriação de temas contemporâneos visando a formação de licenciados preparados para atuar afirmativamente nos seus espaços de atuação profissional.

Para o currículo dos cursos de Licenciatura foram eleitas temáticas intituladas como micro manifestos, que abrangem conteúdos relevantes para a ação docente na realidade educacional. Sendo:

Cultura e Educação

Investigação e Pesquisa

Compromisso com a Educação Pública

Ética, Solidariedade e Intervenção Social

Desenvolvimento Integral/Autoconhecimento

Sustentabilidade Humana

Cidades e Territórios

Culturas Digitais

CULTURA E EDUCAÇÃO

Consideraremos aqui a cultura como um conjunto de códigos, linguagens e representações construídos pelos seres humanos em um determinado tempo e espaço, sujeitos a mudanças contextuais e espaciais e que mediam as relações entre as pessoas e as sociedades.

Nesse sentido, a educação pode vir a ser um recorte que discipline a cultura e que, em seu aspecto mais perverso, tende à monocultura e à imposição hegemônica de um viés cultural.

INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

O professor é entendido como pesquisador das práticas educativas e dos processos de ensino e aprendizagem. O que é pesquisar no ofício docente? O que é ser um professor-pesquisador? Em nossa concepção o professor precisa: saber fazer perguntas sobre a realidade escolar e sobre a sua ação; registrar; levantar hipóteses; elaborar proposições e testar, visando à melhoria de sua prática para alcançar o sucesso da aprendizagem dos alunos. Esse movimento implica na reelaboração constante de conhecimento e no aprimoramento de sua atuação profissional. A pesquisa faz parte de sua constituição profissional, envolve conhecimento técnico, sempre mais aprofundado, e também reflexão.

COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA

A educação como um bem público implica em ações contínuas e estruturadas para a sua melhoria. Nesta perspectiva, compromete-se com a educação pública em três pilares: Conhecer, Criticar e Atuar.

Nesta perspectiva, a formação de professores e profissionais de Educação pelo Singularidades deve priorizar, seja por meio de palestras e leituras teóricas, seja pela valorização da experiência em educação pública de seus quadros docentes, seja pelo oferecimento para os alunos de oportunidades de atuação no setor público, ou ainda pela atração de alunos oriundos da escola pública, a aproximação e a compreensão das ações das políticas públicas que, por sua vez, tem impacto tanto no sistema de ensino público quanto privado.

ÉTICA, SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

Acreditando que a realidade pode ser mudada - a partir da construção individual e coletiva de novos conhecimentos e por meio de experiências que estimulem a busca por uma sociedade .

A ética é a pergunta mais profunda da filosofia que quer saber sobre o sentido da vida: O que é o bem? O que é ser feliz? É bom por que e para quem?

É a capacidade de buscar responder a tais questões que nos faz protagonistas da vida e não meros figurantes.

Um dos papéis da escola é criar condições de humanização dos indivíduos - o tempo dado ao pensamento, à valorização da arte, ao diálogo, ao debate, às utopias, à apropriação do pensamento científico, ao convívio entre gerações, à busca pelo sentido da vida e da compreensão da ética, das emoções, do belo – e contribuir para a construção do projeto humano, social e pessoal.

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Considerando que o mundo vem passando por grandes mudanças e que hoje vivemos em um contexto de alta complexidade, faz-se urgente uma mudança significativa no modelo de educação predominante no Brasil.

Nossa sociedade sempre valorizou muito o pensar e o agir de acordo com o paradigma cartesiano, que se baseia no raciocínio lógico, linear, sequencial. O Singularidades defende a necessidade de igualmente valorizarmos o pensamento não linear, as emoções, a intuição, a criatividade e a capacidade de articular diferentes saberes e imaginar alternativas para os problemas da vida, cada vez mais complexos.

Para tanto, acreditamos ser essencial que as escolas promovam, intencionalmente, o pleno desenvolvimento dos indivíduos, nas dimensões física, cognitiva, emocional e social, para que recebam uma educação que faça maior sentido para suas vidas, para o pleno exercício da cidadania e a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

SUSTENTABILIDADE HUMANA

Entende-se por Sustentabilidade Humana a capacidade do ser humano utilizar os recursos naturais de seu meio de maneira inteligente de modo a garantir a continuação de sua vida no planeta, das gerações atuais e futuras.

Quando a escola promove a noção de que a sociedade é parte integrante do ecossistema, assume como tarefa formar cidadãos que se enxergam como implicados no desenvolvimento do bem comum, incluindo aí o respeito à natureza e aos direitos dos outros cidadãos. Se a escola contribuir para a formação de pessoas que tenham consciência do impacto de seus comportamentos no outro e no entorno, que saibam ler os contextos nos quais estão inseridas e que desejem colaborar em busca de um mundo melhor e sustentável para as gerações atuais e futuras, terá efetivamente um papel de promoção do bem comum, em acordo com valores de justiça, igualdade e oportunidade para todos.

CIDADES E TERRITÓRIOS

Um dos desafios do Século XXI é conhecer, compreender e traduzir os grandes aglomerados urbanos, que hoje acolhem mais da metade da população do mundo - no Brasil, esta porcentagem já passa dos 80% - para promover a sustentabilidade da vida humana. A formação do professor, neste contexto, estará conectada às discussões de ocupação da cidade e apropriação do espaço público. O educador que olha, escuta e vive a cidade como território educativo, proverá experiências pedagógicas ricas e multiculturais, que integrem cultura e educação, que promovam a diversidade, que discutam a sustentabilidade, a ética, que aprimorem o olhar sobre o entorno e as pessoas, que vislumbrem possibilidades de intervenção e de vida.

CULTURAS DIGITAIS

Discutir a presença e a importância das culturas digitais nos currículos das licenciaturas é tão fundamental quanto discuti-las em quaisquer outros currículos de formação profissional. A democratização do acesso à rede impacta nossas vidas e a forma como interagimos com o mundo. Assim, os educadores precisam se posicionar frente à cultura digital.

Para a Educação contemporânea a imersão nesse espaço já não é opcional: faz-se mais que necessária. Assim sendo, a dicotomia entre disciplinas “tradicionais” e uma disciplina específica de Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCI) não se sustenta nos currículos contemporâneos: o ciberespaço só faz sentido transversalmente, dialogicamente, em constante interação com a formação integral dos futuros educadores.

VISÃO DE FUTURO: QUE ESCOLA TEMOS E QUE ESCOLA QUEREMOS?

A maioria das instituições escolares continua pautada por um currículo que olha demasiadamente para um futuro do pretérito (formar indivíduos que atinjam um modelo estabelecido no passado), e que pouco dialoga com as singularidades do aprendiz e dos desafios da contemporaneidade, sem perder a noção história que as precede.

A escola deve ser um espaço de aprendizagem que se estabeleça de forma democrática, dinâmica, motivadora, criativa, investigadora e multicultural.

4.5 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.

Os cursos de pós-graduação lato sensu são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional com caráter de educação continuada.

Os cursos de pós-graduação lato sensu do Instituto Singularidades são oferecidos aos portadores de diploma de curso superior, com objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade. Tais cursos têm finalidades muito variadas, que incluem aprofundamento da formação da graduação em determinada área ou temas mais gerais que proporcionam diferencial na formação acadêmica e profissional. A pós-graduação neste cenário tem por objetivo promover conhecimentos, técnicas e ferramentas que possibilitem diferenciais a esses profissionais para ingresso, permanência ou crescimento no mercado de trabalho.

Dentro dessa perspectiva, entende-se que a aplicação do conhecimento não pode ser fragmentada. Portanto, as atividades de pós-graduação, extensão e de iniciação científica estão relacionadas e com isso os alunos tem a possibilidade de trafegar sob essas ações promovendo a complementariedade de estudos e pesquisa.

As decisões quanto à oferta e ao fechamento de cursos são tomadas em função da análise da demanda e aprovadas por deliberação do Conselho Superior. O processo de ensino prevê o desenvolvimento de situações de aprendizagem que configuram desafios da prática do professor ou gestor escolar. Os cursos têm sua estrutura fundamentada em seus projetos pedagógicos nos aspectos técnicos, filosóficos, bibliográficos, de carga horária e conteúdo disciplinar, entre outros.

A cada curso se faz necessário projeto que estabeleça seu formato, com eventuais variações de local, corpo docente e estrutura curricular.

A coordenação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu é de responsabilidade de um dos coordenadores da graduação cuja função é gerenciar o andamento dos cursos, bem como pelo formato, estrutura e qualidade. Isso inclui projeto pedagógico, seleção e definição de professores, estabelecimento de convênios e parcerias, contato e planejamento junto às representações locais de parceiros da comunidade que solicitem por ações consorciadas.

4.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

O Instituto Singularidades no intuito de incentivar a produção acadêmica promove seminários temáticos e estimula a difusão da produção acadêmica apoiando os docentes na participação em eventos científicos e publicação científica docente realizada ao longo do ano em periódicos ou eventos com reconhecimento científico nacional e internacional. Em conformidade com o PDI, foi implementada a área de Pesquisa, visando a mensuração da eficácia do modelo pedagógico proposto, do currículo centrado na prática e os impactos possíveis de serem alcançados na educação pública.

4.7 Políticas acadêmicas para extensão

Alguns programas propiciam o que denominamos Residência Pedagógica, pois, a partir de supervisão temática, os licenciandos atuam nas comunidades educacionais e promovem, também, a sua experiência como futuros professores. Os programas são os seguintes:

Programa Escola da Família: programa de extensão universitária, realizado em convênio com o Governo do Estado de São Paulo. Esse convênio garante aos universitários 100% de gratuidade nos seus cursos, sendo um percentual da mensalidade paga pelo Estado de São Paulo e o restante financiado pela própria faculdade. Os licenciandos contemplados com a bolsa contribuem com seu empenho e dedicação para o crescimento da comunidade local por meio de atividades educativas orientadas e realizadas nas escolas públicas nos finais de semana e, quando formados, acrescentarão ao currículo uma preciosa experiência, enriquecida por valores como a responsabilidade social e a participação comunitária.

Programas de regência pré-profissionais (Residência Pedagógica/PREPARE), em parceria com a ONG Parceiros da Educação, caracterizando-se como um programa de extensão universitária, nas quais os licenciandos atuam e contribuem para a mudança dos níveis de

analfabetismo funcional e melhoria da escolaridade de crianças, adolescentes e jovens em escolas das redes públicas de ensino.

Jatobazinho: o aluno tem a oportunidade de estagiar em uma escola da comunidade local ribeirinha, situado em Jatobazinho/MS.

Saliente-se que a diversidade e inclusão estudantil são garantidas por meio de programas com oferta de vagas para universitários com baixa renda, como:

PROUNI - programa de ação afirmativa do governo federal, que prioriza estudantes com bom desempenho estudantil que não têm condição de remuneração do curso por meio da disponibilização de bolsas de estudos.

Financiamento Estudantil via FIES.

Programa de apoio ao estudante por meio de bolsas do Instituto Península (Bolsa Península), de maneira a cumprir com a responsabilidade social no âmbito do desenvolvimento da educação e cultura do país.

Essas ações tem atingido um percentual considerável de estudantes ao longo da história institucional, o que confirma o compromisso do Instituto Singularidades com a promoção do ser humano pela inclusão social em ações afirmativas que fortalecem as políticas de ensino e extensão por meio da unidade com a realidade das escolas públicas locais.

Nossos cursos possui um Programa de Monitoria que propicia que os licenciandos desenvolvam a possibilidade de aprendizagem com pares mais experientes no Ensino Superior, além de efetivamente colaborarem para a aprendizagem de colegas menos experientes.

Como atividades de extensão os estudantes também são estimulados a participar de visitas técnicas e culturais previamente planejadas e com orientação dos professores das disciplinas.

4.8 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.

Estímulo à elaboração de artigos científicos produzidos por docentes IS: Produção de 2 artigos escritos pelos professores do grupo de pesquisa e submetidos para revistas científicas. Publicação quinzenal no Blog das escolas do Estadão de produções de professores das licenciaturas e da pós-graduação. Publicação semanal de textos no Blog do Instituto Singularidades

4.9 Políticas de acompanhamento de egressos

O ENADE, como um componente de avaliação dos cursos de graduação, também aponta dados que são considerados para a melhoria do curso. No último ENADE com participação dos alunos do curso de Pedagogia do Instituto Singularidades, foi obtida a nota máxima, conceito 5.

A pesquisa com egressos é realizada a cada três anos e traz aspectos que são considerados como inserção no mercado e interesse contínuo pelo desenvolvimento profissional manifestado pelos egressos.

Deste modo, o processo de avaliação dos cursos envolve diferentes níveis, tanto internos, quanto externos.

1- Planejamento participativo, nas reuniões semanais, sob a liderança do Coordenador de Curso, em que a execução do PPC de Pedagogia é constantemente avaliada.

2- Avaliação quantitativa feita pelos alunos, semestralmente, e que englobam aspectos acadêmicos e institucionais.

3- Avaliação qualitativa feita pelos alunos, semestralmente, e que englobam aspectos acadêmicos e institucionais.

4- Retorno individualizado sobre o desenvolvimento do curso feito pelos alunos nos diferentes níveis da gestão: Coordenação de Curso e Direção.

5- ENADE e CPC. O histórico de participação do curso de Pedagogia no ENADE:

A partir dos resultados obtidos, são desenvolvidas ações que objetivam qualificar positivamente a formação propiciada, envolvendo desde aspectos acadêmicos até a infraestrutura disponibilizada.

4.10 Políticas de comunicação com a comunidade interna e externa

A IES promove a comunicação com a comunidade externa por meio do seu site que disponibiliza documentos institucionais e informações sobre o curso superior, de pós-graduação e de extensão.

Além disso, são utilizados meios e estratégias diversificadas como canais nas redes sociais para divulgação externa de tudo que é produzido ou está acontecendo na IES, buscando sempre facilitar o relacionamento e disseminar as informações do meio acadêmico. As ações de comunicação objetivam: tornar o Instituto Singularidades reconhecido como um centro de excelência no ensino e formação de professores.

Os principais canais para comunicação externa utilizados são:

- material impresso para divulgação dos cursos;
- página da faculdade na Internet;
- e-mail da faculdade;
- e-mails corporativos dos coordenadores, secretária e biblioteca;

O Instituto Singularidades disponibiliza ainda, um canal de Comunicação com a Ouvidoria com o propósito de mediar o diálogo com alunos, egressos e interessados, visando promover a solução de problemas relevantes e acolher sugestões que possam a ser implementadas.

A comunicação da IES com a comunidade externa visa proporcionar:

-Manutenção de um plano estratégico de comunicação que vise divulgar o propósito, o composto de serviços e os eixos de ações do Instituto Singularidades (Sala de aula, Inovações, Conexões e Espaço) visando construir uma personalidade Institucional reconhecível e demonstrável, focada na estratégia de longo prazo do Instituto Singularidades como Instituição movimentadora de cultura, métodos ativos, ensino híbrido e de linguagens que promovam a reflexão e o engajamento; Estruturação de um Departamento de Comunicação com formação de pessoal altamente qualificado; Desenvolvimento da linguagem adequada para cada um dos canais de mídias sociais; Manutenção da Ouvidoria e de canais de comunicação, com a instituição por meio do aplicativo ClassApp e e-mail da Ouvidoria, conectando diretamente toda a comunidade educativa interna e externa; Consolidação da marca com trabalho de Branding; Comunicação interna e contínua durante o período de pandemia para promover a segurança e saúde de todos.

4.11 Política de atendimento aos discentes

Atendimento Psicopedagógico

O Atendimento Psicopedagógico se constitui em um programa de ação permanente e tem como objetivo oferecer apoio e orientação pedagógica aos licenciandos em Pedagogia, Letras-LP e Matemática, auxiliando-os tanto a superar dificuldades que possam surgir durante o curso, quanto a promover a qualificação profissional no decorrer de sua formação acadêmica ao promover espaços de discussão e acompanhamento que os levem a obter o melhor aproveitamento possível da sua formação acadêmica.

Embora se destine a todos os alunos, reconhece as especificidades e as vicissitudes de cada semestre cursado, por esse motivo visa estabelecer um acompanhamento contínuo, individual e em grupo, buscando orientar o licenciando em questões como:

Processo de adaptação às demandas e características do Ensino Superior;

Especificidades do perfil do licenciando em final de curso/egresso: finalização de trabalho de conclusão de curso, ingresso no mercado de trabalho, projeto de formação continuada;

Orientação de estudos e organização das demandas/produções acadêmicas;

Estímulo para inserção em práticas pré-profissionais (participação do aluno nos Projetos de Residência Pedagógica e estágios extracurriculares);

Orientação para participação em eventos acadêmico-científicos;

Necessidades educacionais especiais.

Outras demandas específicas.

Oficinas de apoio à aprendizagem de conteúdos

O curso de Pedagogia implantou oficinas das seguintes áreas para nivelamento: Leitura e Produção de Texto e Matemática. Essas aulas têm como objetivo colaborar para que o aluno supere dificuldades em leitura e produção de texto ou em conhecimentos específicos de Matemática. Os encontros acontecem aos sábados, no período da manhã. Para as oficinas de Leitura e Produção de Texto são convocados os alunos definidos pelo Conselho de Professores do curso de Pedagogia; pelos professores das disciplinas específicas; e aqueles que forem encaminhados por seus orientadores para subsídios no desenvolvimento da escrita do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

Para as oficinas de matemática são convocados os alunos que forem definidos pelo Conselho de Professores e/ou pelo professor das disciplinas de Didática da Matemática.

Integração com as redes públicas de ensino

O Instituto Singularidades mantém parceria com o Governo do Estado de São Paulo por meio do Programa Escola da Família desde 2003 (Bolsa Universidade) para atuação dos licenciandos nas escolas estaduais aos finais de semana, atuando em atividades que envolvem a comunidade local.

A parceria também se dá pelo Programa Ler e Escrever, desde 2005, em que os alunos são auxiliares de classes de 1º. Ano. Neste ano de 2017, o governo do Estado de São Paulo

suspendem temporariamente as bolsas de participação de estudantes por problemas financeiros.

Em parceria com a ONG Parceiros da Educação, o Instituto Singularidades promove a atuação de seus licenciandos em escolas da Rede Pública de Ensino, atuando em projetos de recuperação com alunos da Educação Básica com dificuldades de aprendizagem e/ou defasagem idade-série.

Além disso, outras ações institucionais tem promovido a parceria com escolas da rede pública, como visitas feitas pela supervisora de relacionamentos e oferecimento de vagas aos licenciandos para participação no Programa Novo Mais Educação em parceria com a Diretoria de Ensino Estadual Centro-Oeste, responsável pela rede pública estadual da Zona Oeste de São Paulo e de parte da Zona Sul (informações: <https://see-diretorias.azurewebsites.net/decentrooeste/reforco-escolar-programa-novo-mais-educacao>).

4.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

As Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) visam: consolidar linhas de pesquisa para os cursos de Licenciaturas para atender às demandas e à construção de conhecimentos sobre a Educação Básica; parcerias com setor público para ampliar o impacto da atuação do IS; conexões e troca de conhecimento com comunidade educativa local, nacional e internacional; elaboração do Plano da Área de Pesquisa - Plano elaborado com desenho de linhas de pesquisa voltadas para Formação de professores e práticas na educação básica; desenho do Centro de Pesquisa Aplicada em Práticas de Ensino e Formação Docente; estímulo à elaboração de artigos científicos produzidos por docentes IS; criar cursos de extensão visando às demandas do mercado por cursos de curta duração; parcerias institucionais para oferta de cursos - Parcerias para a oferta de formações em âmbito nacional: Museu da Pessoa, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) e Troika.

5. POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1 Políticas de gestão, capacitação e formação continuada do corpo docente e técnico administrativo

O corpo docente da Instituição é formado por 100% de professores com pós-graduação stricto-sensu. A seleção é realizada por processo seletivo interno.

Pretende-se desenvolver atividades orientadas de leitura e discussões, reflexão constante da prática pedagógica, bem como uma postura investigativa de forma a entender a estrutura e organização do espaço.

Na medida em que o docente se assume como sujeito do seu próprio trabalho na sala de aula, em que propicia condições para o aluno tornar-se coautor de conhecimentos, o aspecto pedagógico e o político saem fortalecidos.

Para ser docente não é necessário apenas dominar o conhecimento a ser repassado, mas ter uma visão holística: “Esse perfil envolve um professor que tem conhecimentos na área de ensino e aprendizagem; didática; de linguagem e métodos a serem utilizados em sala de aula”.

A Política de capacitação e formação continuada dos docentes e do corpo técnico-administrativo obedece aos requisitos previstos em procedimento próprio do Instituto Singularidades.

A IES partilha do entendimento de que a formação e o desenvolvimento de competências humanas e técnicas de seus professores é um dos principais compromissos educacionais da IES e, portanto, além da capacitação formal pela há as ações localizadas oferecidas pela IES para manter quadro de docentes qualificados e motivados para o autodesenvolvimento e atualização no mercado de trabalho.

Os cursos oferecidos na IES de Graduação, Pós-Graduação e Extensão são oferecidos ao quadro docente e administrativo e podem ser custeados parcialmente ou integralmente pela IES a depender da Política de Gestão vigente.

A IES também incentiva a participação de seus docentes em seminários, congressos e eventos além de visitas técnicas a empresas dos segmentos atendidos. Como política de gestão, a Faculdade, além de incentivar a participação de seus docentes em atividades de aperfeiçoamento e atualização, apoia diretamente as ações por eles realizadas.

A capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo obedece aos mesmos parâmetros da capacitação docente, respeitando diretrizes definidas em

procedimento do Instituto Singularidades e aprovadas em Conselho Superior. A IES registra as necessidades de treinamento, considerando a lacuna de competências entre os conhecimentos e habilidades do colaborador e as exigidas no perfil ocupacional do cargo. A capacitação poderá ocorrer de várias maneiras, como por exemplo, a participação em cursos de curta, média e longa duração, seminários, feiras e outros eventos ligados à área de atuação. Como política de gestão, o Instituto Singularidades, além de incentivar a participação de seus funcionários em atividades de aperfeiçoamento e atualização, apoia diretamente as ações por eles realizadas, utilizando as seguintes estratégias:

- Liberação do trabalho ou ajustes dos horários de trabalho para frequência a cursos, seminários e demais eventos que promovam a melhoria da competência;
- Criação de oportunidades para realizarem, na Faculdade, estudos e pesquisas requisitados pelos cursos por eles frequentados.

Gestão Institucional

A Gestão institucional é suporte indispensável ao desenvolvimento curricular e é empreendida, não apenas pela posição do Diretor da Faculdade, mas também pela representatividade dos órgãos gestores e colegiados com a efetiva participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada.

A participação dos docentes e discentes que ensinam e aprendem, respectivamente, sem a qual a própria escola inexistiria, tem como atribuição primordial, a de gerenciar o processo de ensino e de aprendizagem, assessorado pelos Coordenadores e demais membros da equipe da IES.

A Gestão institucional é mais que as áreas técnico-administrativas apoiando o pedagógico, é o planejamento, execução, gerenciamento e monitoramento das ações que viabilizam a consecução dos objetivos organizacionais. Tal gestão possibilita a construção do projeto pedagógico através de ações estruturantes e estruturadas, como as já citadas anteriormente, como outras que são executadas no dia a dia acadêmico e, em especial, destacando-se o caráter participativo e democrático desta gestão, traduzida pelos órgãos colegiados regimentais, grupos e núcleos de trabalho.

Os referenciais de Gestão do Instituto Singularidades são divididos nas seguintes dimensões: formação, inovação e tecnologia na educação, produtos tecnológicos, desenvolvimento sustentável, recursos humanos, saúde e segurança, infraestrutura, financeiro e produção.

A IES, por sua vez, dispõe de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão, que está consubstanciada em seu regimento. A constituição dos colegiados obedece a critérios

determinados em seus respectivos regimentos, de natureza consultiva e deliberativa possuem em sua constituição representantes da sociedade civil, docentes, discentes e equipe técnico-administrativa.

São realizadas reuniões dos colegiados que obedecem a calendários determinados no início do semestre, cujas decisões e responsabilidades são registradas em atas de reunião.

A constituição desses colegiados, comunicados em geral e regimentos são disponibilizados pela Faculdade em seu mural e em sua página eletrônica.

A IES possui o Sistema de Gestão Acadêmico interno responsável pela implementação digital de todo o fluxo de ações, informações e de decisão administrativas, bem como o controle de dados de processos educacionais além da atualização e gestão do Portal do Aluno com acesso a toda a comunidade acadêmica. Todos os processos internos são geridos com o apoio de sistemas informatizados visando garantir a confiabilidade e guarda das informações. Todos os sistemas são acessíveis por senhas individuais segundo perfis de usuário.

A atuação da CPA e dos colegiados subsidia a equipe de gestão da IES nas tomadas de decisão e promovem a sistematização da divulgação dos resultados e das decisões colegiadas, que são apropriados pela comunidade acadêmica, por meio dos canais de comunicação disponibilizados pela IES tais como site da Faculdade, murais, apresentações e reuniões pedagógicas.

5.2 Organização Administrativa da IES

O Instituto Superior de Educação de São Paulo/Singularidades é uma instituição particular de ensino superior mantida pelo Instituto de Educação de São Paulo, instituição sem fins lucrativos e que tem por objetivo social o desenvolvimento da educação.

Conforme art. 3º do Regimento Interno da Instituição, Constituem Órgãos do Instituto:

I - Os Colegiados:

- 1 - Conselho Superior (CONSU);
- 2 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- 3 - Colegiado de Curso;
- 4 - Comissão Própria de Avaliação (CPA).

II - Os Órgãos Executivos:

- 1 - Diretoria Geral;
- 2 - Coordenação de Curso de graduação;
- 3 - Coordenação do Programa de Pós-graduação;

4 - Coordenação do programa de Educação a Distância-EAD;

5 - Secretaria Geral.

III - Os Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo:

1 - Tesouraria;

2 - Reprografia;

3 - Serviços de Manutenção.

IV - Os Órgãos Complementares:

1 - Biblioteca;

2 - Sala Multimídia;

3 - Ateliê de Arte.

De acordo com o seu Regimento e demais atos normativos que regem a matéria, a Faculdade possui na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e como órgãos consultivos, o Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços técnico-administrativos compreendendo as Coordenações de Curso de graduação, de pós-graduação e de programa de educação a distância, bem como a secretaria geral. Como órgãos de apoio técnico, conta com a tesouraria, reprografia e serviços de manutenção, além da biblioteca, sala multimídia e ateliê de artes. A IES dispõe, ainda, da Ouvidoria e da Comissão Própria de Avaliação.

O Diretor da Faculdade, nomeado pela mantenedora, é responsável pela definição, decisão, implementação e avaliação administrativa e pedagógica dos cursos, em função de suas finalidades e objetivos, atendidas as diretrizes emanadas do Instituto.

O coordenador de curso é subordinado ao Diretor da Faculdade e, nas ausências ou impedimentos deste, responde pela direção

O Conselho Superior, conforme preconizado no Regimento da Faculdade é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa e, portanto, no encontra-se no mesmo nível hierárquico da Direção da Faculdade e exerce poder de liderança.

A CPA – Comissão Permanente de Avaliação encontra-se na mesma posição hierárquica da Direção, porém, não exerce liderança ou possui relação de subordinação em relação aos demais colegiados e órgãos de apoio, sendo órgão independente.

A composição, competência e atribuições dos órgãos estão previstas no regimento Interno da IES.

5.3 Sistema de controle e produção do material didático

O processo de elaboração e produção dos materiais didáticos para os cursos de pós-graduação lato sensu é conduzido pela empresa terceirizada Alumia, mediante contratação de professores-conteudistas.

A equipe de produção do material didático tem por responsabilidade: seleção, contratação e capacitação do professor conteudista ou de instituições parceiras; verificação de plágio; revisão técnica e textual; diagramação; controle de qualidade; disponibilização na plataforma; validações prévias e disponibilização aos alunos.

O processo de elaboração e produção dos materiais didáticos está constituído de 7 fases:

FASE A – Definição dos planos de ensino

A partir da definição dos objetivos do curso e do perfil profissional do egresso, partes integrantes do Projeto Pedagógico do Curso, articula-se com os demais docentes para a concepção dos planos de ensino das disciplinas.

FASE B – Elaboração dos conteúdos e atividades

A partir das especificações contidas nos planos de ensino, os professores-conteudistas, sob a supervisão do Coordenador do Curso, distribuem os conteúdos e definem as atividades que serão desenvolvidas em cada aula

FASE C – Primeiro controle de qualidade

Com a finalidade de garantir a qualidade do material didático é realizada uma primeira avaliação e validação conforme o plano de ensino do conteúdo produzido.

FASE D – Conversão para o banco de dados

Uma vez que os materiais produzidos atendam ao controle de qualidade o Designer Instrucional transfere os dados desses arquivos para os respectivos campos do Banco de Dados. Ao final, é gerado um arquivo, inicialmente em HTML e posteriormente em DOC, com todo o material produzido.

FASE E – Segundo controle de qualidade

O arquivo produzido na Fase D é enviado a um professor-revisor, que realiza a revisão técnica e ortográfica, reencaminhando o material ao Designer Instrucional - DI, que faz os devidos ajustes no Banco de Dados, quando for o caso.

FASE F – Transferência do material para o AVA

Todo material produzido fica armazenado no sistema de gerenciamento de conteúdo da plataforma.

FASE G – Atualizações e correções

Há duas formas de se realizar atualizações e correções do material didático: planejada e sob demanda. A Atualização Planejada acontece anualmente, quando todo o conteúdo é submetido a um professor-conteudista para uma revisão e atualização detalhada. A Atualização sob Demanda acontece em decorrência da indicação de pontos de melhoria, durante o processo de ensino-aprendizagem, que são ajustados para a oferta no semestre seguinte. Para facilitar esse processo, nas telas de visualização dos alunos e professores existe um link que permite o envio de comentários, críticas, sugestões e correções do material. Isso permite a rápida correção do material, pois eventuais ajustes precisam ser feitos apenas no banco de dados.

Todo material didático disponibilizado ao aluno passa por este processo de elaboração e validação, garantindo a promoção do aluno de acordo com o perfil do egresso definido no projeto pedagógico do curso, em articulação com sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, com a bibliografia coerente com os conteúdos estudados, com metodologia e instrumentos de aprendizagem acessíveis, em uma linguagem clara, objetiva inclusiva e acessível, que envolve diversos recursos inovadores.

5.4 Sistema de secretaria digital

O Instituto Singularidades, em atenção a Portaria nº 315 de 4 de abril de 2018, implantou o projeto de Secretaria Digital, que compreende as seguintes funcionalidades:

Acervo Digital - Trata-se de um acervo que contém todos os documentos produzidos e recebidos por Instituições de Ensino Superior (IES), públicas ou privadas. Nesse sentido, a IES implantou a estrutura informatizada para digitalização, assinatura digital, armazenamento e recuperação de informações acadêmicas, com vistas a agilizar e facilitar todas as operações que envolvem a gestão escolar, de forma rápida, segura e eficiente, promovendo a inclusão digital e garantindo a integridade, autenticidade e validade legal do acervo acadêmico, e cumprindo legislações pertinentes. O Acervo Digital observa o tempo de guarda de cada documento permite manter organizados os espaços físico e virtual, impactando na fluidez dos setores e processos, na economia de tempo para recuperar um documento ou arquivo. Para identificar todas essas fases, assim como o tempo de guarda e de descarte de cada tipo de documento ou arquivo, observar as normas vigentes disponíveis.

Matrícula on line e Processos Digitais – O projeto de Secretaria Digital prevê que os processos acadêmicos sejam digitais desde o início da jornada do aluno na IES. Assim, o

sistema de Secretaria Digital permite que o aluno realize sua matrícula e rematrícula on line, solicite documentos, certidões, declarações, histórico escolar e demais serviços oferecidos pela Secretaria, tudo pelo sistema do aluno.

Diploma Digital – O sistema do diploma digital foi desenvolvido pela Instituição e implantado no ano de 2022. O desenvolvimento foi realizado com base nos documentos disponibilizados pelo Ministério da Educação, especialmente a estrutura do XML que foi validado pelo portal validador do MEC e integrado na Secretaria Digital da IES.

Diante disso, fica demonstrado que a IES já conta com a Secretaria Digital implantada, o que compreende o acervo digital, processos digitais e diploma digital.

5.5 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira do Instituto Singularidades tem como base de receita os resultados as mensalidades oriundas das suas prestações de serviços educacionais provenientes dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados, extensão, projetos de formação continuada com Institutos parceiros, setor público ou privado. A IES busca alcançar a auto sustentabilidade em relação às suas despesas e manutenção. Está planejada para funcionar com seus próprios recursos. Enquanto não se torna autossustentável, recebe o aporte financeiro da Mantenedora.

Ações realizadas pelo setor financeiro: controle do orçamento previsto e compatibilidade financeira das receitas (anuidades e projetos), despesas, investimentos e aportes; consolidação do sistema administrativo e financeiro dos sistemas SAP e do Acadêmico Lyceum; mapeamento de novas oportunidades, com a consolidação do novo espaço físico do Instituto Singularidades.

Localizado próximo a avenida Paulista, centro cultural e empresarial de São Paulo, apresenta novos benefícios de parcerias para a Instituição.

O planejamento orçamentário, da produção e da educação profissional é realizado anualmente, no momento da elaboração do orçamento anual.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias, a IES anualmente, ao elaborar a proposta orçamentária da Faculdade baseada no total de matrículas, receitas e despesas no período letivo, oferta de novos produtos educacionais, política de ensino, pesquisa e extensão. Para tal planejamento são considerados os requisitos relacionados aos cursos, a demanda do público-alvo e às necessidades de prover recursos.

Dessa forma, para acompanhar a execução dos referidos planos, o setor financeiro elabora relatórios gerenciais mensais das metas de desempenho.

Ainda com o intuito de salvaguardar o bom andamento do planejamento, periodicamente é emitido relatório de monitoramento comparando o realizado versus previsto, subsidiando assim a gestão da unidade escolar para a tomada de decisões internas no que tange a prever uma ampliação de recursos oriundos da própria mantenedora, além de buscar novos parceiros para novas captações, a partir de novos projetos educacionais. Periodicamente são disponibilizadas capacitações que possam subsidiar a equipe na gestão dos recursos.

O Instituto Singularidades pauta o seu orçamento no Plano de Desenvolvimento Institucional para a previsão de novos cursos e consequente infraestrutura, no relatório de avaliação institucional para a tomada de decisão quanto a indicadores elencados e que precisam de implementação, e nas decisões do Conselho Superior da Faculdade, no que tange ao levantamento de ações necessárias e norteadoras, para o desenvolvimento da IES. A gestão dos recursos para garantir a sustentabilidade financeira é da Direção da Faculdade em parceria com todos os Coordenadores de Curso e com os Órgãos Colegiados. A participação de toda a comunidade acadêmica é legitimada pela sua manifestação através desses órgãos, informando sempre que necessário às instâncias da Faculdade quais as ações que entendem ser necessárias. As estratégias, os planos de ação e os processos são suportados financeiramente mediante elaboração e negociação de orçamento com a participação da Faculdade. A Mantenedora tem como estratégia econômico-financeira a busca permanente da autossustentabilidade.

O resultado financeiro advém das receitas de serviços (valor das mensalidades) menos as despesas diretas e indiretas do curso. Assim, a condição de equilíbrio econômico-financeiro será atingida quando as receitas forem suficientes para cobrir as despesas e remunerar o capital investido.

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

As instalações administrativas estão localizadas no segundo andar e possuem 164,72m² com 64 posições de trabalho e estão equipadas com 130 Microcomputadores (125 notebooks e 5 desktops), 4 Impressoras, 1 Scanner de Mesa, 2 equipamentos de vídeo conferencia, 5 Fechaduras Digitais de acesso, 3 NVRs com 40 Canais de Monitoramento, 39 Pontos de Acesso WiFi, 03 Catracas de acesso por Biometria, 02 leitores biométricos e 1 CPD equipado de servidores físicos e lógicos (Nuvem), todos com acesso a Internet,

providos por 2 provedores diferentes de acessos a Internet, sendo 1 por fibra optica e outro por radio frequência.

Toda instalação separados hoje em setores:

Administrativos, Biblioteca, Recepção, Secretaria, Sala dos Professores, Salas de Aula, CPD, Sala de Informática.

6.1 Salas de aula

As salas de aula estão distribuídas entre os andares, 1º e 3º. No térreo contamos com o Ateliê de artes e no quarto andar o laboratório maker.

1º andar - Temos 8 salas de aula destinadas ao curso de Pedagogia, com as capacidades abaixo:

Sala 01 - Possui 53,26m² com capacidade para 48 estudantes.

Sala 02 - Possui 61,50m² com capacidade para 48 estudantes

Sala 03 - Possui 57,72m² com capacidade para 48 estudantes

Sala 04 - Possui 64,89m² com capacidade para 48 estudantes

Sala 05 - Possui 56,27m² com capacidade para 48 estudantes

Sala 06 - Possui 61,17m² com capacidade para 48 estudantes

Sala 07 - Possui 44,19m² com capacidade para 30 estudantes

Sala 08 - Possui 44,89m² com capacidade para 30 estudantes

Banheiros - 1 banheiro acessível, 1 feminino (2 cabines) e 2 banheiros unissex (com 3 cabines cada um).

2º andar

Adm - 164,72m² com 64 posições de trabalho

Sala Prof - 47,81m² e armários individuais para guarda dos pertences

Secretaria - 48,04m² com 08 posições de trabalho

Auditório - 188,06m² capacidade máxima para 150 pessoas

Banheiros - 1 banheiro acessível, 1 feminino 1 cabine, 1 banheiro unissex (3 cabines) e 4 banheiros individuais unissex.

3 º andar - Temos 7 salas de aula destinadas aos cursos de Letras, Pós Graduação e Extensão, com as capacidades abaixo:

Sala 10 - Cursos de Extensão - Possui 56,85m² com capacidade para 48 estudantes

Sala 11 - Cursos de Pós Grad - Possui 61,86m2 com capacidade para 48 estudantes

Sala 12 - Cursos de Pós Grad - Possui 57,14m2 com capacidade para 48 estudantes

Sala 13 - Curso de Letras - Possui 64,52m2 com capacidade para 48 estudantes

Sala 14 - Curso de Letras - Possui 55,58m2 com capacidade para 48 estudantes

Sala 15 - Curso de Letras - Possui 60,94m2 com capacidade para 48 estudantes

Sala 16 - Sala extra utilizada para CPA / Pesquisa / Reunião - Possui 48,15m2

D.A. Mariele Franco - Espaço destinado aos alunos possui 48,99m2

Banheiros: 1 masculino com 3 cabines + 1 unissex com 4 cabines + 1 banheiro acessível.

TERREO

Sala 17 - Ateliê de artes - Possui 84,02m2 com capacidade para 36 estudantes

Banheiros - Possui 1 banheiro para Família com trocador para bebês e 3 cabines sendo 1 para acessibilidade. No térreo também possuímos 1 banheiro feminino com 2 cabines.

4º andar - Temos o Laboratório maker com 88,10m2 e capacidade para 36 estudantes.

Neste andar também disponibilizamos um banheiro com acessibilidade.

Todas as salas de aula são equipadas com notebook, caixas de som amplificadas, projetores, botões de suporte e apoio, pontos de acesso WiFi e internet.

São ao todo separados em 18 salas;

14 salas de aula,

1 Auditório,

1 Ateliê e

1 Laboratório Maker.

1 Diretório Acadêmico

1 Sala da CPA/NDE

Para as salas de aula são disponibilizados, via reserva, 7 microfones sem fio, 2 microfones de lapela, 3 passadores de slides e 2 câmeras de vídeo conferência

Toda sala é equipada com o botão de suporte, que aciona um colaborador para realizar o atendimento na sala de aula.

6.2 Auditório

O auditório Miguel Thompson possui 188,06m² com capacidade máxima para até 150 pessoas e está equipado com 1 notebook com acesso a internet, mesa de som, caixas de som amplificada, 1 microfone sem fio, 3 pontos de acesso WiFi para acesso a Internet.

6.3 Salas de professores

A sala dos professores é equipada com um notebook com acesso a internet, projetor multimídia (áudio e vídeo), uma impressora e 1 Access Point WiFi para acesso a Internet. Sala Prof - 47,81m² e 45 armários individuais para guarda dos pertences.

6.4 Espaços para atendimento aos discentes.

Possuímos 2 salas de atendimento aos discentes:

1 andar - 10,81 m²

3 andar - 07,59m²

As salas de atendimentos são cobertas por Pontos de Acessos WiFi.

São utilizados os próprios equipamentos sem fio (notebooks) dos profissionais que atuam nessas áreas.

6.5 Espaços de convivência e de alimentação.

A cantina dos alunos está localizada no pavimento térreo e possui 55,07m². É operada atualmente pela empresa Passion Foods.

Possui mesas e cadeiras. É disponibilizado também um microondas para uso dos alunos.

Para os funcionários disponibilizamos uma copa para alimentação localizada no piso térreo, com 14,75 m².

Espaços de convivência e de alimentação são cobertos por Pontos de Acessos WiFi, com mesas e cadeiras.

1 Cantina coberta por 1 Ponto de Acesso WiFi,

3 Areas de espaço aberto cada uma com 1 Ponto de Acesso WiFi,

1 Hall de Entrada com 1 Ponto de Acesso WiFi.

6.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

No térreo, Sala 17, está localizado o Ateliê de artes. Possui 84,02m² com capacidade para 36 estudantes.

No 4 andar temos o Laboratorio Maker com 88,10m² e capacidade para 36 estudantes.

Neste andar também disponibilizamos um banheiro com acessibilidade.

O Laboratorio Maker / LabSing está equipado com 1 notebook com acesso a internet, 1 Projetor Multimedia, Caixa de Som, 2 pontos de acesso WiFi para acesso a Internet.

A Biblioteca, possui 1 microcomputador para pesquisa do acervo com acesso a internet o ambiente possui mesas e 1 ponto de acesso para internet.

O auditório Miguel Thompson também se configura como um ambiente que proporciona cenários para práticas didáticas. Suas cadeiras podem ser removidas, possibilitando a realização de diversas dinâmicas e atividades integradoras. O espaço possui 188,06m² com capacidade máxima para até 150 pessoas e está equipado com 1 notebook com acesso a internet, mesa de som, caixas de som amplificada, 1 microfone sem fio, 3 pontos de acesso WiFi para acesso a Internet.

6.7 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores. Dispomos de um notebook com acesso à impressora e internet, armário para guarda de documentos e espaço para reuniões.

6.8 Biblioteca

A biblioteca Paulo Freire possui 145,62m², 1 estação de pesquisa de livros do acervo. Possui 5 estações de estudo individual e 2 mesas para estudo em grupo (com capacidade de 8 estudantes em cada).

A Biblioteca está equipado com 1 microcomputador com acesso a internet, 1 pontos de acesso WiFi para acesso a Internet.

2 Racks de armazenamentos, 45 notebooks destinados a empréstimos de alunos. Possui também uma estação para acesso ao deficiente visual com teclado especial e leitor de tela NVDA.

A política de aquisição, expansão e atualização da Biblioteca do Singularidades está pautada na Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca, o qual tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a

atualização do acervo, visando permitir o crescimento equilibrado do acervo em todas as áreas do conhecimento de acordo com o Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão definidos em PDI de maneira a:

- Atender à definição do MEC para composição do acervo da Bibliografia Básica e Complementar para o curso oferecido;
- Identificar elementos adequados à formação da coleção;
- Estabelecer prioridade de aquisição de material, visando dar à coleção o perfil compatível com as necessidades dos cursos de pós-graduação;
- Estabelecer procedimentos para doação e aquisição de materiais, e
- Traçar diretrizes para o descarte de material.

A atualização e expansão do acervo correspondem, portanto, às premissas básicas educativas institucionais de maneira a garantir a presença de todos os títulos da Bibliografia Básica e Complementar associada às ementas das disciplinas dos cursos de pós-graduação. Esta atualização ainda tem por objetivo suprir necessidades de atualização e inovação do corpo docente e técnico-administrativo.

O acervo será atualizado e expandido através da aquisição de títulos e exemplares a cada início do semestre.

O corpo docente e o coordenador de curso participam do processo de definição dos novos títulos e exemplares a serem adquiridos.

Quanto à formação do acervo, o material bibliográfico e audiovisual é selecionando, observando os seguintes critérios:

1. Adequação do material aos objetivos e nível educacional da Instituição;
2. Adequação do material às ementas dos cursos;
3. Atualidade e inovação;
4. Qualidade técnica, e
5. Escassez de material sobre o assunto da coleção.

A biblioteca conta com 2 servidores em nuvem estruturado para o Sistema de Acervo do Pergamum.

O PERGAMUM é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação.

Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

Sala de apoio de informativa é equipada com mesa, cadeira, ferramentas diversas e acesso a internet.

O colaborador utiliza seu equipamento para atendimento nesse local é feito a manutenção e armazenamento dos equipamentos de informática.

O acervo é composto por 5855 títulos e 10.018 exemplares. A Biblioteca Virtual disponibilizada é a Biblioteca A (Grupo A), com 2720 títulos. O Instituto Singularidades oferece ainda periódicos físicos e eletrônicos. Os periódicos são são revistas científicas interdisciplinares de publicação periódica destinada a promover o progresso da ciência, abrangendo uma vasta gama de campos científicos. Sendo assim, além dos periódicos físicos adquiridos por meio de compra ou doação, a Biblioteca disponibiliza em seu catálogo, os links de acesso a periódicos eletrônicos de acesso aberto e gratuito, pertinentes aos cursos de Letras, Pedagogia e Educação em geral.

6.9 Instalações sanitárias.

O prédio possui banheiros distribuídos entre os 4 andares:

1º andar

1 banheiro acessível

1 banheiro feminino (com 2 cabines)

2 banheiros unissex (com 3 cabines cada um).

2º andar

1 banheiro acessível

1 banheiro feminino individual

1 banheiro unissex (com 3 cabines)

4 banheiros individuais unissex.

3º andar

1 banheiro masculino (com 3 cabines)

1 banheiro unissex (com 4 cabines)

1 banheiro acessível.

Térreo

1 banheiro para Família com trocador para bebês e 3 cabines sendo 1 para acessibilidade.

1 masculino com 1 cabine + 1 mictório

1 vestiário feminino individual e com chuveiro

1 vestiário unissex com 2 cabines e com chuveiro

1 banheiro unissex com 3 cabines

4 andar

1 banheiro com acessibilidade

6.10 Infraestrutura tecnológica.

O Instituto Singularidades visando a acessibilidade e a maior utilização dos recursos tecnológicos disponibiliza aos alunos e docentes notebooks para estudo, pesquisa e ou acompanhamento das aulas. As salas de aulas são equipadas com datashow, notebook, tela de projeção e os mesmos recursos são disponibilizados no auditório. Todos os recursos tecnológicos disponibilizados aos alunos e professores possibilitam o acesso a internet. A gestão da segurança das informações e rede está sob o controle da equipe de TI do Instituto Singularidades.

6.11 Infraestrutura de execução e suporte.

O Instituto Singularidades visando a acessibilidade e a maior utilização dos recursos tecnológicos disponibiliza aos alunos e docentes notebooks para estudo, pesquisa e ou acompanhamento das aulas. As salas de aulas são equipadas com datashow, notebook, tela de projeção e os mesmos recursos são disponibilizados no auditório. Todos os recursos tecnológicos disponibilizados aos alunos e professores possibilitam o acesso a internet. A gestão da segurança das informações e rede está sob o controle da equipe de TI do Instituto Singularidades. A equipe é composta por 04 colaboradores, sendo um especialista em infraestrutura e um especialista em sistemas. O suporte também é disponibilizado por empresa terceirizada.

6.12 Plano de expansão e atualização de equipamentos.

A Faculdade possui plano de investimento elaborado pela Coordenação junto ao corpo docente em reuniões do Colegiado de Curso considerando análise de tecnologias para realizar aquisições que venham atender à necessidade do desenvolvimento de habilidades do corpo discente conforme perfil de conclusão dos cursos. O plano de investimento permeia também a atualização de recursos necessários para os diversos processos administrativos da IES. É possível dividir o processo de investimento em dois momentos: um referente ao momento de atualização ou aquisição de mobiliários, máquinas, equipamentos, instrumentos e ferramental e outro com periodicidade anual na atualização de softwares utilizados nos diferentes laboratórios e áreas tecnológicas. A Faculdade conta com previsão anual de recursos para o processo de investimento, bem como para manutenção predial, infraestrutura, máquinas e equipamentos.

6.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação.

130 Microcomputadores (125 notebooks e 5 desktops),

5 Impressoras,

1 Scanner de Mesa,

2 equipamentos de video conferencia,

5 Fechaduras Digitais de acesso,

39 Pontos de Acesso WiFi,

03 Catracas de acesso por Biometria,

02 leitores biometricos

15 smartphones

1 CPD equipado de servidores fisicos, sendo esses.

02 Racks

03 NVRs com 40 Canais de Monitoramento,

06 Switches

03 Firewalls

03 Servidores Fisicos

01 Servidores de Armazenamento de Backup

04 Nobreaks UPS

2 provedores diferentes de acessos a Internet, sendo 1 por fibra optica e outro por radio frequência.

Servidores in Cloud, provendo infraestrutura por demanda e escalabilidade para as areas e departamentos dentro da instituição.

6.14 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

O Instituto Singularidades conta como recurso para os cursos para formação continuada a plataforma Moodle, estruturada em servidores em nuvem funcionando 24 horas por dia e 7 dias por semana, com sistema de armazenamento em banco de dados e backups diários. A customização é em parceria com a área de projetos educacionais e viabiliza a disponibilização de cursos de extensão autoformativos. Além disso, utiliza o Lyceum como Plataforma de Gestão Acadêmica totalmente integrado com o nosso AVA(Moodle). Nele temos toda vida acadêmica/financeira do aluno, desde o vestibular, matrícula, financeiro, controle de presença, lançamento de notas até a formação do aluno. Todo esse processo mediado pela Secretaria acadêmica e pelos professores que utilizam os dois ambientes para a formação do aluno, Lyceum é mais controle acadêmico, já o Moodle (AVA) permite utilização de recursos didáticos e pedagógicos, tais como: (textos, imagens, vídeos) e também atividades (tarefas, fóruns, wikis, chat).

O AVA reúne as principais ferramentas para:

- interação entre tutores, monitores e alunos (recursos síncronos como sala de bate papo ou assíncronos como fórum e correio eletrônico, entre outras);
- disponibilização de material didático com acessibilidade (textos em HTML 5 escormizados e em pdf, links, vídeos, áudios, simuladores e jogos).
- rastreamento de acessos, entregas de atividades, participação em fóruns de discussão, emissão de relatórios qualitativos e quantitativos.
- acesso ao material didático e realização das atividades propostas, sejam elas individuais, em grupo; compartilhamento de arquivos
- acompanhamento individual e coletivo.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 9001:2008**: sistemas de gestão da qualidade - requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. 21 p.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Decreto 9235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Resolução CNE/CES 01, de 06 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

SAEDE. Plataforma de dados sociais, econômicos e demográficos para municípios e regiões do Estado de São Paulo. Disponível em <https://painel.seade.gov.br/>